Assassinado o ditador Trujillo (TELEGRAMAS NA PÁG. 2)

ENFORCOU-SE

UM DOS ASSALTANTES DO TREM-PAGADOR

O DELEGADO DE CAXIAS, A QUEM SE DEVE A IDENTIFICAÇÃO DOS CRIMINOSOS, ACUSA O CEL. ARDOVINO DE PREJUDICAR O TRABALHO DA POLÍCIA _ EDWARD SE ENFORCAVA ENQUANTO O DESP SE RECUSAVA A ENTREGAR OS PRESOS À AUTORIDADE FLUMINENSE — UM «SHOW» FRACASSADO — COMPROMETIDO O RESULTADO DO PROCESSO, COM O SUICÍDIO DO ASSALTANTE QUE CONFESSOU O CRIME, FOI AFINAL O BANDO ENCAMINHADO A DUQUE DE CAXIAS

Decorridas as primeiras horas da sensacional caçada que culminou com a prisão dos assaltantes do trem pagador da Central do Brasil, diligências chefiadas pelo delegado Amil Nei Reichard, de Duque de Caxias, surgiu outro fato não menos surpreendente e tràgicamente sensacional: o (Conclui na 2ª Página)

Heitor Fernandes, de blusão, em cima; Manuel Silva, o "Gordinho", e Adilson de Carvalho, embaixo, rumam para Caxias no carro da Polícia

O corpo de Eduardo Pereira, tal como foi encontrado

ÁFRICA

"O continente negro, com a maldade dos escravistas, não é apenas uma das cinco partes do Mundo; vive, em miniatura, nos cérebros e nos corações do homem livre que deseja paz e liberdade para si e seus semelhantes."

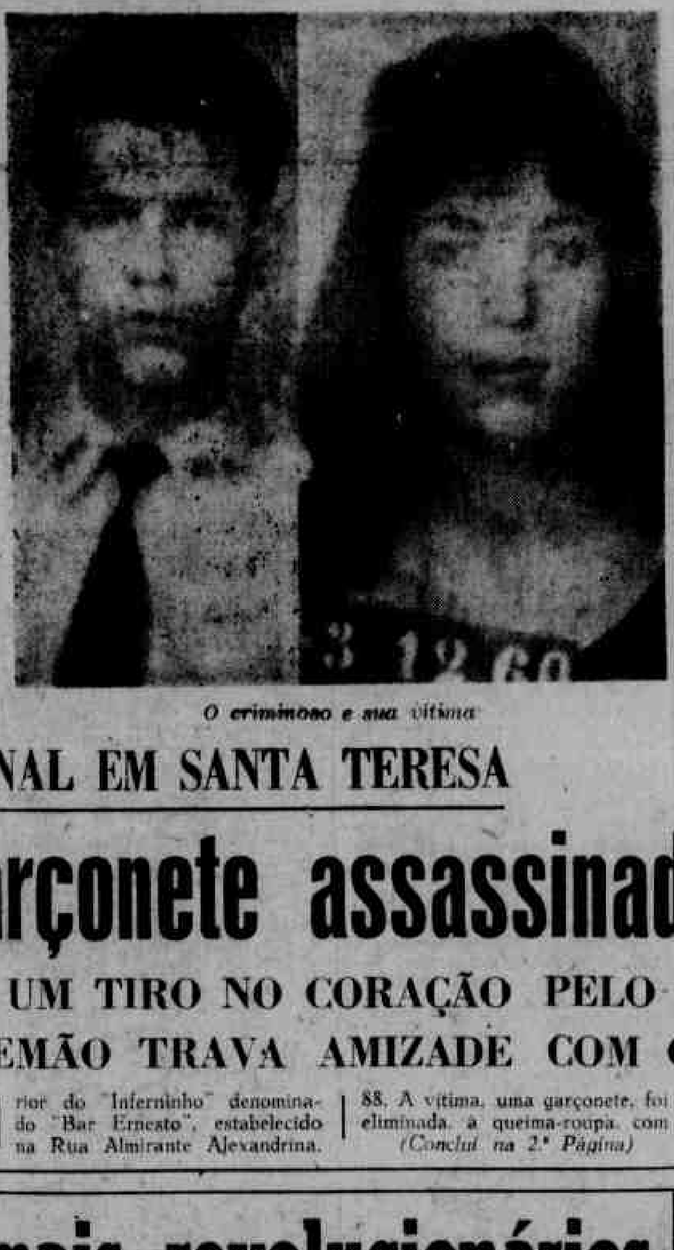
(Do artigo de Tenório Cavalcanti, na pág. 3)

Preço do Exemplar
Cr$ 5,00
Dias Úteis

Trens hoje fazem feriado

Em virtude do dia santificado, os trens suburbanos da Central do Brasil circularão, hoje, nos horários estabelecidos para os domingos e feriados.

A escala abrange os trens que vão até Matadouro, e Japeri, pela linha do Centro, e tôdas as composições da Linha Auxiliar.



O criminoso e sua vítima

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 5ª-feira, 1 de junho de 1961 — Nº 2.245

CRIME PASSIONAL EM SANTA TERESA

Linda garçonete assassinada no "inferninho"

ABATIDA COM UM TIRO NO CORAÇÃO PELO NAMORADO CIUMENTO — NEGOCIANTE ALEMÃO TRAVA AMIZADE COM O COMISSÁRIO DE SERVIÇO

Um homicídio de natureza passional ocorreu, ontem, à tarde, em Santa Teresa, no interior do "Inferninho" denominado "Bar Ernesto", estabelecido na Rua Almirante Alexandrina, 88. A vítima, uma garçonete, foi eliminada, à queima-roupa, com (Conclui na 2ª Página)

Um flagrante do "inferninho", vendo-se embaixo as duas testemunhas da tragédia: Norival Teixeira e Pedro Paulo

Não há mais revolucionários asilados do movimento de Aragarças

Apresentou-se ao juiz Falcão o major-aviador Teixeira Pinto (Pág. 4.)

Chegada do coronel Teixeira no Aeropôrto Santos Dumont

Delegado Amil Rechaid, que dirigia as diligências

Edward, o suicida, fotografado anteontem, quando foi prêso

CONDENADOS A 15 ANOS DE PRISÃO OS GENERAIS CHALLER E ZELLER

PARIS, 31 (FP) — Os ex-generais Maurice Challer e André Zeller, dois dos principais dirigentes da sublevação militar de Argel, de 22 de abril, foram condenados a 15 anos de prisão.

Trinta anos na presidência da ABI

Completa, hoje, o sr. Herbert Moses, trinta anos de exercício efetivo e contínuo, por sucessivas reeleições, na presidência da Associação Brasileira de Imprensa.

A data tem um sentido especial para jornais e jornalistas de todo o País, que sempre encontraram e até hoje encontram na Casa do Jornalista e no seu presidente a defesa intransigente, mas sempre hábil e eficaz, dos seus direitos e seus interêsses.

Tendo assumido em 1931, pela escolha dos companheiros, a direção dos destinos da Associação Brasileira de Imprensa, Herbert Moses imprimiu àquela entidade diferentes características que formam a base de sua influência dentro do País e da sua invulgar projeção no mundo: a presença da ABI em todos os acontecimentos que merecem e proporcionam prestígio à Imprensa; absoluta eqüidistância dos prédios políticos, isentando-se a entidade de qualquer matiz partidário; completa fidelidade ao denominador comum a tôdas as correntes, de respeito mútuo e geral à correta liberdade de expressão ao pensamento; preponderância dos interêsses superiores da Imprensa sôbre quaisquer determinantes de grupos ou indivíduos; otimismo sadio e apoio preferencial às iniciativas inovadoras de progresso e evolução.

Maior oficina de relações públicas do Brasil, a ABI por seu presidente ligou-se definitivamente à História contemporânea porque o edifício construído então arrojadamente por Herbert Moses abrigou e abriga as maiores personalidades do mundo em visita ao nosso País e dali partiram e continuam partindo mensagens ligadas a todos os acontecimentos marcantes da vida brasileira e mundial.

Hoje, aos setenta e seis anos, Herbert Moses dirige a maior entidade de Imprensa do continente latino-americano com a mesma fé, a mesma decisão e o mesmo espírito com que a constituiu.

Por isso, a data de hoje é um dia de festa para o jornalismo do Brasil e da América e caro à imprensa mundial, por consagrar uma figura que está dedicando, há trinta anos, a sua vida à preservação dos superiores interêsses dos homens de jornal.

ASSASSINADO O DITADOR TRUJILLO

WASHINGTON, 31 (FP) O Departamento de Estado recebeu "informações não confirmadas" segundo as quais o generalíssimo Rafael Trujillo, ex-presidente da República e ditador permanente da República Dominicana, foi assassinado.

Nos círculos oficiais se declarou que "informações transmitidas por viajantes procedentes de um país vizinho da República Dominicana indicam que a situação nesse País é extremamente tensa, e a capital estava controlada militarmente".

A tarde, a delegação dominicana na Organização dos Estados Americanos (OEA) declarava não ter notícias sôbre o assassinato. Enquanto isso, nos meios oficiais norte-americanos se dizia que as comunicações entre Washington e o consulado norte-americano em Ciudad Trujillo estavam interrompidas.

Há aproximadamente três semanas, circularam rumores nesta capital sôbre atividades aéreas pouco comuns nos céus da República Dominicana, dizendo-se, inclusive, que se estava às vésperas de um movimento revolucionário dirigido contra o "Benfeitor" dominicano.

As comunicações entre Nova York e Ciudad Trujillo estão interrompidas. As telefonistas dominicanas declaram que "não podem aceitar chamadas, porquê as linhas estavam sobrecarregadas."

Confirma-se que foi o próprio Secretário de Estado, Dean Rusk, quem pelo telefone comunicou ao presidente Kennedy, que se acha em Paris, a informação sôbre o assassínio de Trujillo. Dean Rusk, em face dêsses acontecimentos, anulou, a pedido de Kennedy, a viagem que faria amanhã à capital francêsa.

PARIS, 31 (FP) — O ex-presidente Rafael Trujillo, da República Dominicana, que se notícia ter sido assassinado, governou, com sua família, o agitado país centro-americano desde 1930, pràticamente sem interrupção.

Nascido em 1891, Rafael Trujillo chegou ao poder em 1930 e exerceu as funções de presidente até 1938. Durante êsse primeiro período de seu govêrno, dedicou-se a colocar seus parentes e amigos íntimos nos postos mais importantes, para poder, dêsse modo, controlar a política e a economia da República. Durante breve intervalo não exerceu a presidência ostensivamente, deixando-a para seus imediatos. Todavia, voltou ao exercício em 1947, até 1952. Transmitiu então os poderes a seu irmão Heitor. Em 1957 demitiu o irmão e foi reeleito presidente. Ano passado, a 4 de agôsto, renunciou, sendo substituído pelo presidente Joaquim Balaguer.

Sempre manteve nas suas mãos diretamente o comando supremo das fôrças armadas. E ano passado após a ascenção de Balaguer, passou a ser embaixador da República Dominicana junto às Nações Unidas. Mas, com o nome de «benfeitor» continuava sendo o verdadeiro dono do seu país.

Carta Pa[illegible] 279
Resultado do Sorteio de maio de 1961
PRÊMIO MAIOR:
Cent. A — 479
Cent. B — 793
PRÊMIO PRINCIPAL:
79.793
Mais 60 prêmios às inversões da dezena de milhar acima.
BRAZILIA TURISTICA E COMERCIAL S/A
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar

Documento perdido
No trem direto das 11 h em Madureira para a Central do Brasil, perdeu-se carteira de motorista e outros documentos pertencentes a José Gomes Oliveira. Pede-se a quem os encontrou o favor de entregar no carro da linha 80, para Madureira, ou Av. Automóvel Club, 1 905. Gratifica-se.

Escreveram no POSTE

DIA	
1479-20	4056-14
6793-24	052-13
4432- 8	416- 4
5292-23	S- 4
CONST.	NIT.
0625- 7	2836- 9
0827- 7	5529- 8
5831- 8	3884-21
6804- 1	4198-25
4087-22	6447-12

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 200.000.000,00
SORTEIO DE MAIO DE 1961

T	M	U
J	R	T
H	B	X
Z	D	J
S	U	X
U	Q	T

Pagamento a partir de 2 de junho, mediante apresentação do documento de identidade
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFÍCIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

Mãe negra...

(Conclusão da 8.ª Página) da Cidade Mineira — Morro de São Carlos, barraco 244) e a anciã Josina de Paula, proprietária do casebre em que Ana residia, de favor, havia três meses. Em companhia de suas filhas Maria Teresa, Maria da Conceição e Marta Trindade, dona Josina informou que Ana ali chegou pedindo um cantinho para morar juntamente com seus filhos Clemício Ociel de Sousa (de dois anos e cinco meses) e Rute, de seis anos. Compadecida de sua situação, a velha Josina concordou.

Nos primeiros dias tudo correu normalmente. Com o passar do tempo, porém, Ana passou a embriagar-se diàriamente, ocasiões em que submetia o filho branco aos maiores castigos. Jamais pensou em trabalhar, limitando-se a carregar latas dágua para a vizinhança em troca de tragos de cachaça. Rute, de côr como a mãe, nunca sofreu uma reprimenda sequer. Desconhecem-se detalhes sôbre a paternidade do infeliz Clemício. Sabe-se, apenas, que seu pai se chama Manuel e que, atualmente, se encontra no Norte do País.

A ÚLTIMA SURRA

Dona Josina fôra sempre a defensora do menino nas horas dos maltratos. Ontem pela manhã, Ana saiu à rua. Carregou água para o "seu" João, dono de uma tendinha naquela localidade e, como paga, recebeu boa quantidade de aguardente. Bebeu tudo e voltou a casa. Como estava habituada a fazer, dirigiu-se à cama em que o filho enjeitado dormia, acordando-o. De imediato passou a esbordoá-lo. Clemício chorava, chamando "mamãe!". E a mãe desnaturada, sob os efeitos do álcool, continuava batendo. Dona Josina tomou-lhe o menino dos braços. Ana parecia calma e foi ao terreiro. Chamava, baixinho, pelo nome de caboclos (era macumbeira e freqüentava o "Centro Pai Cambinda" na Rua Joaquim Palhares) e, por fim, entrou novamente no barraco.

CRIME MONSTRUOSO

Tudo parecia encerrado e Ana, mais uma vez, tomou o menino ao colo e saiu a passear. Lá fora, como louca, passou a correr. Logo adiante, atirou Clemício sôbre o telhado do barracão de dona Mila Célia de Sousa (branca, casada, 21 anos). O pobre menino, ainda, gritando por «mamã», rolou pelo telhado, caindo numa ribanceira de quase dez metros. Estatelou-se no solo e todos o julgavam morto. Por isso, sem tocá-lo, acenderam velas. Minutos após, entretanto, Clemício voltava a respirar e foi solicitado socorro ao Hospital Sousa Aguiar. Às pressas, para aquêle nosocômio foi a pequena vítima encaminhada. Todos os esforços foram em vão. Clemício veio a falecer horas depois. Seu corpo, com guia do 13º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal. Ana tentou fugir, mas foi agarrada pelas vizinhas e entregue ao soldado Osmar, da Polícia Militar, lotado no Pôsto Policial do Morro de São Carlos, sendo, em seguida, levada ao 13º DP.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS, REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427
1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

TECELÃO
Malharia precisa tecelão com muita prática. Paga-se bem. — Tratar Rua Bitencourt 18 — Quintino (lado Av. Suburbana)

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
14 às 18 hs. TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

RÁDIO DE PILHA PARADO?
TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK. — Avenida 13 de Maio, 44-A, sobreloja — Telefone 42-8684.

Duque de Caxias
Loja e galpão, alugam-se para qualquer ramo, à Av. Nilo Peçanha, 1 152. — Tratar no Rio à Rua Arquias Cordeiro, 293, telefone 29-7128, com João

TERRENOS ESTAÇÃO MIGUEL COUTO
Lotes planos c/luz elétrica e arborizados, em 100 meses s/juros. Tratar tel. 43-7270 ou 23-3875

ADVOGADOS
Dr. Waldir Medeiros e Dr. Odir de Araújo
DIARIAMENTE
Das 9 às 12 horas e das 18 às 19.30 horas
Av. Rio-Petrópolis, 1 673 Salas 5 e 6
Duque de Caxias E. do Rio

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritorio: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1 802 — Tel.: 23-4756.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças. Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados), Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.
RUA BARÃO DE IPANEMA, 76 — COPACABANA — TEL.: 57-3253
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Secção Popular da Clínica Montera

Enforcou-se um dos assaltantes do trem-pagador

(Conclusão da 1.ª Página) suicídio do prêso Edward Pereira Gomes (solteiro, 28 anos, Estrada Vicente de Carvalho, 235), onde possuía, regularmente montado, um bar, com os 600 mil cruzeiros que recebeu por sua participação no fabuloso assalto. Edward enforcou-se com sua própria camisa, no xadrez número 7 da Divisão de Ordem Política e Social. O detido ali se encontrava, sob a guarda e responsabilidade do cel. Ardovino Barbosa, que está sendo responsabilizado, pelo desfêcho sensìvelmente prejudicial ao prosseguimento das diligências.

Como se recorda, foi Edward o único, dentre os detidos, que forneceu às autoridades os meios que as levaram a admitir ter sido aquela "gang" a autora do magistral assalto. Em seus depoimentos, esclareceu com riquezas de detalhes os lances que precederam o crime e sua execução. Adiantou inclusive, o preço de sua colaboração e o papel que desempenhou na ocorrência. Tais declarações foram feitas ao delegado Nei Reichard e ao detetive Perpétuo Freitas da Silva, cujo trabalho no esclarecimento do fato merece real destaque, pois muito auxiliou a autoridade de Caxias.

O DIA DE EDWARD

O suicida passou tôda a manhã recolhido ao xadrez número 7. Almoçou normalmente e respondeu à chamada feita pelo detetive Amélio Gomes, de dia. Às 12.35 horas pediu permissão para ir ao reservado.

Às 16 horas, hora do café, Edward não respondeu à chamada. O xadrez foi aberto e lá estava êle pendurado por sua própria camisa, morto. O detetive Amélio Gomes e seu colega Batista, os que primeiro tomaram conhecimento do fato, comunicaram-no ao inspetor Alcino, de serviço na Divisão de Polícia Política e Social. Logo após o cel. Lauro Alves Pinto, diretor da DPPS era cientificado do que ocorria. Fazendo-se acompanhar do inspetor Ênio Vasconcelos e do inspetor Manuel, compareceu ao xadrez, de onde solicitou o comparecimento da Perícia. Os peritos Carlos Vilanova e Pompílio Bavero, lá estiveram fazendo o levantamento do local. Edward encontrava-se no alto, à esquerda da porta de entrada. Estava descalço, trajando calça mescla e nú da cintura para cima.

COMO SE MATOU

Edwar matou-se com a própria camisa. Para atingir o objetivo teve que despender um esfôrço quase inumano, o que serviu para mostrar sua vontade de morrer. A cela número 7 é de paredes altas e lisas, com um gradil nas proximidades da laje-teto da cela, a uma altura de 4 metros aproximadamente do piso. Nesse gradil, depois de subir, utilizando suas próprias fôrças, pois nada existia onde apoiar os pés, amarrou a extremidade da camisa, com a qual se suicidou. A cela tem ainda portas de aço com uma pequena abertura de grades ao centro e por fora uma portinhola que veda a visão do interior para o exterior. Os peritos Vilanova e Bavero chegaram à conclusão de que Edwar alçara o corpo até atingir a grade, colocando o pé direito no gradil da portinhola e o esquerdo na parede, utilizando daí por diante os braços que roçavam à parede até atingir o gradil no ponto mais alto. Ali, amarrou uma das extremidades da camisa, enforcando-se com o laço que preparara na outra. O laço foi feito da seguinte maneira: enrolou a camisa em todo o seu comprimento. Pegou a ponta de baixo, passando-a por dentro do colarinho pela cava da manga. Colocado no pescoço, bastou soltar o corpo, para morrer. A calça, os braços, as pernas e os pés, principalmente o esquerdo, estavam sujos de caliças. Na cabeça, viam-se fragmentos de caliça. Tudo mostrava o esfôrço realizado.

«SHOW» QUE NÃO SE REALIZOU

O corpo foi descido pelos peritos, que constaram a ausência de sinais de espancamento. Na parede de fundo do xadrez a reportagem viu escrito a lápis os nomes de Jaime, Valêncio e Martins. Não se sabe se foram escritos por Edvar. Cumpridas as formalidades de praxe, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Por volta das 10 horas, o delegado Amil Nei Reichard enviou o comissário Messias Rufino e o investigador Manuel Antônio Ribeiro, além de outros policiais para se entenderem com o cel. Ardovino Barbosa, no sentido de removerem os detidos para a Delegacia de Caxias, para serem ouvidos. O detetive Perpétuo deveria acompanhar os policiais fluminense, na remoção dos acusados. O detetive Taveira foi quem os recebeu. Informou que o coronel Ardovino se achava em Acari, em diligências, quando o chefe do PO se encontrava na própria Polícia Central. Enquanto Taveira retardava o encontro, seguindo naturalmente instruções, Edvar se suicidava no xadrez 7. Comentava-se nos corredores que o cel. Ardovino, a quem nenhuma honra cabia no fato, se permitiria a retirada dos presos, quando todos passassem ao seu lado e do governador Lacerda, que estava sendo aguardado diante das câmaras de televisão. O suicídio, entretanto, impediu o «show». Só às 18 horas foi possível a remoção dos detidos, acompanhados de ofício. Estão sendo interrogados pelo delegado Amil Nei Reichard, cujo trabalho brilhante foi enormemente prejudicado pelo cel. Ardovino Barbosa, sequioso de publicidade.

FALOU DEMAIS

Presume-se que o suicídio de Edvar foi conseqüente de ter êle se inteirado de sua transferência para Caxias. Tomando conhecimento de sua remoção, compreendeu a gravidade de suas declarações anteriormente prestadas. Contou êle que além dos elementos já citados, tomaram parte no assalto mais dois outros indivíduos, cujo nome ignorava.

ARDOVINO PREJUDICOU AS DILIGÊNCIAS

Ao tomar conhecimento do suicídio de Edward Pereira Gomes, o delegado Amil Reichaid, visivelmente contrariado, declarou à reportagem:

— Vou responsabilizar o coronel Ardovino pela morte de Edward. Logo após sua prisão, quis trazê-lo para Duque de Caxias e o coronel arbitrário me impediu, sob o pretexto de que pretendia apresentá-lo ao chefe de Polícia. Agora, que estou com os três homens (referia-se a Heitor Fernandes da Silva, Manuel Silva e Adílson de Carvalho) em minha Delegacia, prestando depoimento, pretendo, assim que possível, devolvê-los de presente a Ardovino. Faço questão de mandar, junto, uma foto dos bandidos ao meu lado. É lamentável que, atualmente, o único interêsse do coronel seja o de aparecer como vedeta. Sua vaidade pôs abaixo meses exaustivos de diligências, permitindo que Edward, o homem "chave", se suicidasse.

Prosseguindo, o delegado Reichaid esclareceu que Edward era, dos quadrilheiros, o que mais falava. Baseado em suas declarações, pretendia aquela autoridade fazer prova contra os demais. Disse que, agora fica na dúvida, não sabendo se Zeferino vai confessar ou não sua participação no assalto, como estava sendo acusado por Edward. Falou, finalmente, das razões que teriam levado o marginal a tal gesto. Acredita que Edward tenha desertado da vida, temeroso de uma acareação com "Messias Tropeiro", homem que, fàcilmente, o reconheceria como um dos assaltantes.

A PREVENTIVA

Ainda comentando, contrariado, a atitude do coronel Ardovino Barbosa, o delegado Amil Nei Reichaid explicou que, com o suicídio, seu trabalho foi grandemente prejudicado. O titular da delegacia de Duque de Caxias tencionava, segundo afirmou, logo após o depoimento de Edward, viajar para Vassouras e ali, junto ao juiz, pedir a prisão preventiva da «gang». Agora isso será impossível.

MANUEL DEPÕE

Durante várias horas, Manuel da Silva prestou depoimento perante o escrivão Jesualdo. Disse que, semanas antes do assalto, foi procurado por «Tião» e «Nilo Peru», sendo convidado para abrir uma picada que daria acesso à linha férrea, onde, segundo «Tião», seria levado a efeito o assalto ao trem-pagador. Disseram ambos que estavam em situação financeira difícil e «a hora era aquela». Como temia os dois marginais, aceitou o convite, mas, na verdade, nada fêz, pois se fingiu de gravemente enfêrmo no dia em que precisava iniciar seu trabalho. Depois do assalto, num encontro com «Tião», veio a conhecer Edward, proprietário de um bar na Estrada Vicente Carvalho, 245, sabendo que êste recebera, na partilha, 680 mil cruzeiros. Soube, na mesma oportunidade, que «Nilo Peru», com o dinheiro recebido, comprara um autocarga e um auto de passeio e começara a fazer transportes para o interior do Paraná. Ainda por intermédio de «Tião», conheceu Zeferino de Sousa, membro da quadrilha. Dias depois, encontrou-se com Nilo e «Tião» e foi por êstes ameaçado de morte caso contasse alguma coisa a alguém. Esclareceu Manuel que, conforme explicações de «Tião» e «Nilo Peru», (Nilo Magno de Melo), ninguém da «gang» sabia a hora exata em que o trem-pagador passaria pelo local escolhido. Por isso, «Tião» mandou que seus comparsas pernoitassem nas imediações durante três ou quatro dias, até inteirar-se de tudo detalhadamente. Soube que o assalto rendeu 25 milhões de cruzeiros. Informou ter, por diversas vêzes, comparecido ao local do assalto (antes do fato), em companhia de «Tião», «Nilo Peru» e dos demais. Costumavam viajar numa camioneta de côr creme, ora dirigida pelo primeiro, ora pelo segundo. «Tião» sempre dava as ordens. Outros encontros tiveram lugar nas proximidades da tendinha de Heitor, no final da Rua Visconde de Niterói. Disse que não se dava com Heitor e explicou:

— Quando estive no presídio por causa da maconha, isto de 1955 a 57, Heitor arrombou minha casa, violentando minha companheira e, ainda por cima, matando um cachorro de minha estimação.

Encerrou seu depoimento, sempre descrevendo o local do assalto com riqueza de detalhes. Manuel informou que «Tião Menor», tem falta do dedo polegar da mão esquerda e, por isso, poderá ser identificado fàcilmente.

DEMITIDO POR FURTO

Nossa reportagem apurou, ainda, que Edward, há três anos, foi demitido da "Standard Electric", onde trabalhava há poucos meses, por haver ali praticado um furto. Estêve, recentemente, prêso na Delegacia de Madureira como envolvido no furto de setenta mil cruzeiros ocorrido numa alfaiataria localizada nos fundos do bar de sua propriedade.

UNIDOS NO CRIME

Somente agora é que se conhece a periculosidade dos irmãos Sebastião, Zeferino e Anastácio de Sousa, filhos de Carlindo de Sousa, aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, e de Alice Maria da Conceição. Sebastião, que atende pelos vulgos de "Tião" e "Tião Grande", foi um dos elementos que, no ano passado, assaltou à luz do dia a agência do Banco Predial do Estado do Rio, situada em Venda das Pedras, município do Itaboraí. Um levantamento de sua vida pregressa registrou: de dezembro de 48 a novembro de 51, cumpriu pena no Presídio da Rua Frei Caneca como incurso no artigo 213. Embora burlasse, sempre, a ação da Polícia, Sebastião acusa, ainda: mandados de prisão expedidos em 14 de março de 1956 (para responder por crime de homicídio na Delegacia de Polícia Técnica), 17 de dezembro de 1958 (outro homicídio), 7 de julho de 1959 (assalto — 7.ª Vara Criminal), 9 de dezembro de 1959 (homicídio — 26.ª Vara Criminal), 25 de dezembro de 1960 (artigos 213 e 129 — 8.ª Vara Criminal) e, por fim, em 15 de junho de 1960 (artigo 155 — 4.ª Vara Criminal). Em 1955, fugiu do Presídio.

Zeferino, operário de obras da EFCB, foi admitido naquela ferrovia em 16 de agôsto de 1952, sendo identificado sob o número .... 522427, lotado, em 13 de setembro de 1955, no "I. V. 19", com sede em Governador Portela, trabalhando no trêcho de linha onde ocorreu o assalto. Em face das acusações feitas contra Zeferino, o Serviço de Investigações da Central do Brasil levou a efeito minucioso levantamento de sua vida pregressa no local em que reside. Apurou que Zeferino reformou sua casa, comprou objetos de luxo, inclusive uma radiola. Dava festas constantes em sua residência. Recentemente, seu pai faleceu e o entêrro foi de luxo. Sua mãe reside em Cascadura. Seus familiares, interrogados sôbre os excessos por êle cometidos nos últimos meses, explicaram que o mesmo recebera atrasados na Central, que totalizaram 150 mil cruzeiros. Entretanto, na tesouraria, ficou comprovado que Zeferino recebera, tão sòmente, vinte mil cruzeiros, correspondentes a abono de família. Com referência a Anastácio, sabe-se que estêve envolvido em vários processos a que respondeu Sebastião. São os três irmãos, unidos no crime, responsáveis por um sem número de delitos em Bangu, Campo Grande e Realengo.

DOLORES É A CHAVE

Quando o assalto ao trem-pagador se acha em fase final de esclarecimento, chega ao conhecimento da Imprensa como o delegado Reichaid e o detetive Perpétuo, tudo descobriram. Em diligências no morro da Mangueira para esclarecer um homicídio, ouviram de uma conhecida "Mãe de Santo", que uma mulher de nome Dolores, proprietária de um luxuoso carro, estava à procura de Nilo Magno Melo, conhecido como "Nilo Peru", seu amante, que, desde 5 de setembro do ano passado, não era visto, quando saiu em companhia de Sebastião da Silva, o "Tião". Os policiais, que vinham fazendo ligação das visitas de Sebastião, Zeferino e Anastácio (em certas ocasiões até (Edward) ao casebre de Manuel da Silva, o "Gordinho" (tais nomes estavam ligados ao assalto), iniciaram investigações sigilosas. Apuraram, então, que "Nilo Peru" era velho conhecido da Polícia e já fôra processado e condenado. Souberam, ainda, que Nilo presenteara Dolores com um belíssimo automóvel, cuja procedência, quando era interrogado pelos conhecidos, justificava, dizendo que "fizera bons negócios em Brasília". "Nilo Peru" é filho de Cipriano Magno Melo, homem de idade avançada, residente na Rua Portão do Rosa, 115, em São Gonçalo. Nilo continua desaparecido, possìvelmente temendo ser eliminado pela "gang" por ter gasto o dinheiro antes de decorridos os cinco anos estabelecidos no juramento feito entre os quadrilheiros. Tôdas as atenções estão voltadas para Dolores, cujo paradeiro também continua ignorado. Trata-se de uma mulher bonita, mulata clara, medindo um metro e sessenta aproximadamente. Costuma usar tranças e coque. Apurou-se que Nilo é autor de um assalto ao DER, ocorrido em São Gonçalo.

MISTÉRIO

Um dos últimos crimes dos irmãos Sousa foi praticado, há seis meses mais ou menos, em Marechal Hermes, quando assassinaram Merentino Botelho da Silva, vulgo "Chimarrão". Certa feita, prêso pela Delegacia de Vigilância, a vítima apontara os três irmãos como autores de um furto de aparelhos elétricos (rádio, televisores, geladeiras, etc.), avaliado em mais de seis milhões de cruzeiros. Por isso, foi eliminado. Outro crime, cuja autoria é atribuída a Zeferino, Sebastião e Anastácio, ocorreu na Penha Circular, em 28 de março último, na Rua Bela, 1 123. Foi assassinado no leito, dormindo, o lanterneiro Rubens de Almeida. Sabe-se que o carro que Nilo deu de presente a Dolores, estêve durante oito dias, na oficina de Rubens para reparos. Nesse período, Sebastião, por várias vêzes, lá chegou procurando por Nilo e Dolores. A Polícia acredita que Rubens tenha descoberto algo sôbre a quadrilha e, por isso, foi assassinado...

ASSALTO À ATLANTIC

As autoridades já não têm mais dúvida de que o assalto ao pôsto da Atlantic ocorrido em 7 de julho de 1956, foi praticado por um membro da mesma "gang". Trata-se de Heitor Fernandes, que, à época do fato, era vigia do citado pôsto (Avenida Rio de Janeiro). Ontem, na Polícia Central, Clarice Costa, espôsa de Heitor, que lá compareceu acompanhada de seus cinco filhos menores e de um irmão de Heitor, informou que, de fato, seu marido, naquela ocasião, trabalhava na Atlantic e, no dia do assalto, estava de folga. Sôbre os gastos que Heitor vinha fazendo ùltimamente, disse ter feito uma reforma no barraco, gastando mais de 25 mil cruzeiros, comparando, ainda, outros casebres.

CONTINUA INTERNADO

Enquanto isso, Zeferino de Sousa, que se encontrava internado no Hospital Getúlio Vargas, com um balaço no joelho, foi transferido para a enfermaria Felinto Muler. O projétil foi extraído e seu estado não inspira cuidados. Brevemente receberá alta e será interrogado.

PRISÃO DOS BANDIDOS

O primeiro a ser prêso, durante às diligências do delegado Amil Richaid, foi Manuel da Silva, que estava na mira dos irmãos Sousa e deveria ser assassinado na tarde de anteontem em Coelho Neto. Em seguida, caiu nas malhas da Polícia Edward Gomes, que, ontem deu cabo da vida, enforcando-se. Por fim, seu empregado Adílson e Heitor Fernandes.

TIROTEIO

Só ontem conseguirmos obter detalhes sôbre o tiroteio travado entre a Polícia e os bandidos que se utilizavam da camioneta chapa oficial 9-00-08. As autoridades levaram, para o encontro com os irmãos Sousa, Manuel Gomes. Foi algemado e vestiu um capote para esconder as algemas. Manuel ficou de pé sob a ponte de Coelho Neto, na Avenida das Bandeiras, aguardando a chegada de Zeferino, Sebastião e Anastácio. Enquanto isso, o detetive Perpétuo e o comissário Messias postavam-se num largo próximo a 25 metros. O comissário Ribeiro permaneceu junto ao poste telefônico, distante uns trinta metros de Manuel Gomes. Mais adiante, por trás de uma árvore, ficou o investigador Abel e logo à frente, estava o delegado Reichaid, supervisionando o «dispositivo de segurança», que consistia na colocação, à beira da estrada, em sentido contrário, os carros de Perpétuo e de Reichaid. Dêsse modo qualquer que fôsse a direção do carro dos bandidos, a perseguição seria iniciada sem qualquer demora. No carro do delegado estavam os detetives [illegible] e Jacaré, enquanto, no de Perpétuo, permaneciam o detetive e o jornalista Vargas Júnior.

FUZILARIA

Todos em grande expectativa olhavam para um lado e para o outro. Em dado momento, pela ponte, próximo a Manuel, passou Anastácio de Sousa. Caminhava a passos lentos, mostrando-se desconfiado. Ao passar por Manuel, disse em voz baixa, mas de modo que foi ouvido por Perpétuo, Messias e Ribeiro:

— A barra está sujando, o encontro não vai dar pé.

Continuou andando sem ser molestado, pois o carro esperado se aproximava. Era, no caso, o ponto mais importante, mas várias surprêsas contribuíram para facilitar a fuga de Sebastião e Zeferino. O primeiro ao volante e o segundo ao seu lado, surgiram na camioneta. Os policiais estavam na pista de um carro que, embora certos detalhes coincidissem com aquela camioneta, a chapa era outra, com o final 398. O momento da indecisão para a Polícia foi o bastante para que Sebastião arrancasse com o veículo, desaparecendo. Mesmo assim, Perpétuo caminhou em direção à porta do lado direito. Abriu-a, tirando do carro, já em movimento, Zeferino e Sousa. Esperava que seus companheiros fizessem o mesmo pela porta do lado esquerdo, mas tal não ocorreu. Ouviu-se, no momento, cerrada fuzilaria e Perpétuo, para livrar-se das balas, atirou-se ao chão, já agarrado a Zeferino. Êste foi ferido e o detetive, do mesmo modo, no polegar da mão direita, atingido por um balaço do bandido «Tiãozinho», já assassinado no Morro da Mangueira.

Na noite de ontem, o comissário Messias, em Duque de Caxias, recebia informação da Polícia carioca de que Sebastião fôra prêso pela Polícia de Paraguai. Por outro lado, como tal fato carecia de fundamento, o delegado Amil Nei Reichaid preparava-se para uma diligência em Miguel Pereira, onde pretendia localizar o pai de Sebastião.

OS NOVOS PAGADORES

O primeiro de três carros pagadores blindados da frota encomendada pela Central do Brasil meses antes do assalto de Japeri foi entregue em outubro do ano passado. Dois dos três vagões são para bitola larga, com revestimento de aço resistente a bala até calibre 30 e acomodações completas para sete pessoas: leitos, copa com geladeira, fogão, água encanada, banheiro, além do salão com poltronas e guichê para pagamento.

Os novos carros, construídos sôbre lastro de vagões de 50 toneladas de carga útil, têm antecedores de carro de passageiros, isolamento térmico com lã de vidro, 14 janelas gradeadas e cofre de segurança semelhante aos dos pagadores em uso. O cofre do trem assaltado estava aberto para a conferência do dinheiro.

A concorrência pública foi encerrada mêses antes do assalto ao trem pagador. A emprêsa que está construindo o carro espera entregar os outros até fim do ano.

«HABEAS-CORPUS»

— O advogado Fortunato Lanchimol impetrou ao T. de Justiça habeas-corpus em favor de Adílson de Carvalho e Edward Gomes apontados pela polícia como implicados no assalto ao trem-pagador. Alega que o chefe de Polícia colocou-os em lugar incerto e não sabido e os familiares vieram a saber pela leitura dos jornais. O presidente do Tribunal pediu informações.

Linda garçonete assassinada no...

(Conclusão da 1ª Página) um tiro no coração. O criminoso, um jovem apaixonado, deixou-se dominar pelo ciúme e não se conteve ante a possibilidade de vir a ser preterido, em sua profunda afeição. A morta era uma môça encantadora. Morreu em pleno vigor de sua mocidade, traída por sua própria beleza.

PRODIGALIDADE

A ocorrência verificou-se na jurisdição do 7.º Distrito Policial, sendo o comissário de dia o sr. Scalfiar. É proprietário do estabelecimento o alemão Ernesto Holters. A autoridade, após um encontro, a portas fechadas, com o dono do bar, destratou a Imprensa e impediu que a reportagem em geral cumprisse devidamente sua missão. A autoridade, cuidando francamente do interêsse da casa, tomou o cuidado de se apossar de todos os retratos da vítima, guardando-os consigo, só para êle. Não conseguiu, entretanto, o que pretendia.

A reportagem, mesmo assim, reproduziu a fotografia da morta, e o que é pior, apurar os antecedentes da dolorosa tragédia. Não se sabe se tais pormenores virão, de algum modo, abalar as relações amistosas entre a autoridade, e o proprietário, depois do encontro, à porta fechada, enquanto a morta, com os olhos docemente fechados, como se dormisse, lá estava no interior do estabelecimento acolhedor, sentada numa cadeira, com a cabeça tombada levemente para a esquerda, apoiando-a nos ombros alvos. Ao sair, o comissário encarregou "dois leões de chácara" de manterem indevassável o recinto do "Inferninho". Tentaram evitar o ingresso de um padre que chegou ao local, para assistir à morta, nos seus últimos momentos.

O CRIME

O crime ocorreu por volta das 13.15 horas. A vítima foi identificada como Diva Nunes de Alvarenga (branca, solteira, 20 anos, Rua Joaquim Silva, 105, casa 15 — Lapa). Empregou-se no "Bar Ernesto", no dia 16 de dezembro do ano passado, data da inauguração.

Trabalhava, comumente, das 20 à 1 hora da madrugada. Ali conheceu Hélio Pinto de Almeida (branco, solteiro, 19 anos, funcionário do DCT, Rua Sevilha, 4 — Bairro Pôrto da Pedra, em São Gonçalo) o homem que mais tarde iria assassiná-la. Hélio estava lotado na Agência de Santa Teresa na mesma rua do bar. Deixou-se dominar por violenta paixão por Diva, chegando, com ela, a fazer planos para o futuro, por conta dos 15 mil cruzeiros que percebia, como operador de teletipo nos Correios. Diva, entretanto, ao que tudo indica, não lhe dedicava a mesma afeição anteontem, à noite, segundo disse Norival Teixeira de Carvalho (pardo, solteiro, 27 anos, Rua Aprazível, 38), o casal foi ao cinema. Norival é também empregado do "Inferninho", cobrindo horário idêntico ao da vítima.

TESTEMUNHAS

Ontem, no momento da ocorrência, encontravam-se no refeitório do estabelecimento, conversando, os jovens Pedro Paulo de Sousa (pardo, solteiro, 21 anos, Rua Monte Alegre, 195-?) e Izidoro Teixeira (pardo, solteiro, 26 anos, Rua Aprazível, 38 — Santa Teresa). Diva, substituindo sua colega Nadir de tal, vendia sorvetes no balcão. Apareceu o criminoso, dirigindo-se à namorada. Trocaram palavras ásperas, em meio às quais Hélio sacou do revólver, calibre 22, "Taurus", o que fêz com que a jovem recuasse alguns passos, momento em que houve o disparo certeiro, matando-a. Os dois fregueses foram arrolados como testemunhas. O assassino fugiu pela Rua Cândido Mendes, em direção da Glória.

SENTADA

Diva caiu sentada numa cadeira, onde morreu minutos após. O comissário Scalfiar, que chegou ao local na Patrulha 124, após a confabulação com o proprietário do estabelecimento, retirou-se, deixando a guia para a remoção do cadáver em poder dos detetives Monteiro e Negrão, do Pôsto Policial de Santa Teresa. O perito do Instituto de Criminalística que compareceu ao local, a pedido do comissário, procedeu aos exames de sua competência, liberando o local para a Imprensa, em seguida. Mesmo assim não foi possível o acesso à ela. O carro da Assistência Policial encostou a traseira vis-a vis com a porta do estabelecimento, obstruindo a entrada. Dali foi retirado o caixão de alumínio, no qual foi colocado e guardado o corpo da bela jovem assassinada.

BOM FUNCIONÁRIO

O chefe da Agência do DCT, sr. Antônio Lima, disse à reportagem que Hélio era um funcionário competente e que o seu gesto o surpreendeu. Trabalhava normalmente, não revelando qualquer excitação que prenunciasse atitude semelhante. Conhecia-o funcionalmente. Todavia, com relação à sua vida particular, de nada sabia. D. Nilza Nunes Alvarenga, irmã da vítima, esclareceu que desconhecia até onde iam as relações do casal. Lembra-se ter ouvido, certa feita, sua irmã referir-se a Hélio. Na ocasião disse que o rapaz estava doidamente apaixonado por ela. Diva, entretanto, não o amava com a mesma intensidade. Populares aproveitaram a oportunidade para queixar-se do «Inferninho», cujas atividades se estendem até a madrugada, quebrando a tranqüilidade e tirando o sossêgo dos moradores vizinhos. A Polícia pretende localizar o criminoso. Nesse sentido está [illegible] esforços.

e Coisa e tal...

O METRÔ

O govêrno do Estado da Guanabara, em recente despacho, determinou sejam devolvidas as importâncias depositadas pelos subscritores da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro.

O motivo é que, não se encontra o Estado em condições de subscrever o seu capital, (1 bilhão de cruzeiros), a sua obrigação é devolver o dinheiro dos que acreditaram no empreendimento.

Assim, de relance, as razões do governador parecem dignas. Numa análise mais funda, tais razões descambam em outros motivos, simplesmente focam e definem a ausência de talento administrativo na pessoa do talentoso chefe do Executivo da GB.

O despacho suicida mostra que o sr. Carlos Lacerda não conhece, em profundidade, o problema dos transportes, no seu Estado. Desconhece as soluções já apresentadas. Seus assessôres técnicos não lhe transmitiram o que existe nas gavetas da Secretaria de Viação e Obras.

É evidente que, o Metrô subterrâneo, cujo quilômetro custaria, agora, quase dois bilhões de cruzeiros, sempre foi obra inexeqüível. Representa uma massa brutal de investimentos, incapaz de render juros normais sôbre o capital. Um subterrâneo, que atendesse às necessidades de transporte do Rio, não sairia por menos de 200 bilhões, e não poderia ser construido e mmenos de 40 ou 60 anos. Quem adianta essa informação não somos nós: são os engenheiros mais capazes da GB, é o Clube de Engenharia de S. Paulo, cujos membros, em comissão, visitaram todos os sistemas de metropolitanos, nos EUA e na Europa.

Ao invés da devolução sumária do dinheiro aos subscritores, o governador deveria estudar uma maneira de empregá-lo, num sistema exeqüível de transporte urbano. Existe, nos arquivos do Estado, o plano do sistema «Alweg», da Krupp, que custa muito mais barato que o subterrâneo. Com dois quilômetros do Metrô subterrâneo se faria 100 quilômetros do «Alweg», num espaço de tempo de dois e, se tanto, três anos. Por que o sr. Carlos Lacerda não forma um grupo de trabalho para estudar a solução «Alweg», ao invés de desistir da solução do transporte urbano?

Turismo

A verdade é que falamos muito em turismo mas nada de prático fazemos a fim de desenvolver uma política nesse sentido com reais benefícios para o Estado da Guanabara.

Até aqui o único govêrno que equacionou o problema dentro de uma visão objetiva foi o ex-governador Sete Câmara, ao envidar esforços para que o Banco Nacional de Desenvolvimento reconhecesse que o turismo constitui uma indústria e de base como o são as indústrias siderúrgicas, de petróleo e tantas outras que, por isso mesmo, obtêm auxílios daquele estabelecimento.

Cada dia que passa mais aumenta a crise de hotéis no Rio de Janeiro. Seu deficit é de mil quartos diários. Com isso várias emprêsas que exploram o turismo no mundo inteiro riscam das suas excursões, por falta de alojamento condigno, o Rio e outras cidades brasileiras. Daí parecer um grande desperdício fazermos propaganda do carnaval e outras festas cariocas no estrangeiro, enquanto não dispusermos de número suficiente de hotéis que possibilitem hospedar os que desejam conhecer a "Cidade Maravilhosa".

O Estado deveria vender algumas das áreas de que dispõe, por preço acessível, a quem se comprometesse construir hotéis modernos. Ao mesmo tempo, insistir junto ao BNDE para financiar êsse empreendimento que, no futuro, poderá ser uma fonte de divisas como ocorre já em vários países do mundo e especialmente da América Latina.

Tão angustiante é o problema da falta de hotéis que já houve quem sugerisse o aproveitamento de navios do Lóide, imprestáveis à navegação, para serem adaptados em alojamentos flutuantes, o que, além de útil, seria pitoresco, agradando muito aos turistas.

O certo é que já é tempo do govêrno encarar com seriedade a questão, fazendo, pelo menos alguma coisa, com o objetivo de aproveitar uma fonte de receita que faz esquecida inexplicàvelmente.

Estradas

Um técnico estrangeiro em rodovias, a convite do govêrno federal estêve observando o que temos feito neste setor. Ficou perplexo diante da falta de conservação das nossas estradas, achando que damos muita importância na construção, para depois deixar que a ação do tempo e o excesso de tráfego se incumbam de torná-las em condições precaríssimas. Mostrou que na sua terra, os Estados Unidos, a preocupação maior é conservar em perfeitas condições as estradas, o que reduz não só os acidentes como o desgaste do material rodante.

Esse defeito nosso não se limita, apenas, às rodovias, mas a todos os serviços e obras do Estado. Preocupam-se nossas autoridades tão sòmente em inaugurá-los, deixando-os depois à sua própria sorte. As verbas de conservação dos prédios públicos, das rodovias, ferrovias e outros bens pertencentes ao Estado são, as mais das vêzes, ridículas e além do mais muito mal aplicadas. O professor Eugênio Gudin criou um neologismo para o prejuízo que tal política acarreta. Chamou de desinvestimento. Com efeito, à proporção que se cuida de investir dinheiro em empreendimentos novos, vamos deixando que se acabem os existentes e já em funcionamento.

Agora mesmo, como resultado dessa absurda mentalidade, vai o govêrno do Estado ter que destinar soma fabulosa para reparo de mais da metade dos prédios escolares cujas condições são, em alguns casos, alarmantes. As administrações jamais se interessaram em zelar pela conservação de um patrimônio tanto mais inavaliável quanto é enorme a carência de prédios escolares para abrigar a população infantil em idade escolar no Estado da Guanabara.

Nesse terreno da restauração de serviços e obras do Estado, as atuais administrações têm muito o que fazer, se pretende modificar uma política por todos os títulos reprovável.

Escreve Tenório Cavalcanti

ÁFRICA

A PALAVRA colonização me causa arrepios. Lembra as cenas indescritíveis de que as solidões africanas foram e têm sido testemunhas. Nunca um vocábulo conteve tanta hipocrisia. Quem está libertando os povos do jugo estrangeiro não é pròpriamente o homem. Uma vontade superior e irresistível dirige tudo. Contemporâneos que reputamos ultracivilizados praticam as maiores atrocidades em nome da soberania de sua pátria e comparecem perante à ONU, para discutir seus sórdidos pontos de vista.

O CONGO nos faz pensar na hipótese de uma enfermidade mental que explicasse, diminuindo o asco que a maldade nos causa, os crimes cometidos pelos civilizados contra os povos inermes. Nesse particular, nosso mundo é o mesmo dos séculos XIV, XV e XVI. O crime que roubou ao Congo, Patrice Lumumba, não é menos hediondo que o das expedições dos Stanley, dos Peters e dos Segonzais, para colocar no mesmo plano inglêses, alemães e franceses.

E O MÓVEL dêsses delitos de homens e nações é sempre o mesmo: a cobiça. A caridade e a fraternidade são abafadas pela lei de sobrevivência do mais forte e do mais apto.

JÁ QUE hoje não é mais possível ao colonizador destruir os nativos, como fizeram os espanhóis nas Antilhas, predomina ainda o processo britânico de assenhoreamento de um ponto da costa e, após alguns anos de comércio, a colonização, a fôrça bruta garantindo a bandeira invasora e o roubo descarado da liberdade, até a completa servidão.

A COLONIZAÇÃO portuguêsa, para felicidade nossa, não se caracterizou pela violência. Nóbrega e Anchieta superavam a possível aspereza dos quatrocentos degredados de Tomé de Sousa, com a doçura de sua palavra, o prestígio de sua pureza, sugestionando, com a harmonia dos cânticos e a beleza das cerimônias católicas. Mas os responsáveis pela ordem civil e os ocupantes militares não acalentavam o preconceito racista, dando-nos o mameluco, que não é outro senão o caboclo brasileiro, produto das três raças: o branco, o índio e o negro.

OS ACONTECIMENTOS de Angola nos levam a acreditar que a longa noite da ditadura salazarista adormeceu a consciência do grande país de nossos avoengos. Mas tal não acontece. Os tiranos passam e as nações seguem a sua rota. Antes de abordarmos as atrocidades de Angola, contra nossos irmãos em Cristo da raça negra, examinemos a conduta dos colonizadores portuguêses no Brasil que se tornaram senhores de escravos, ricos industriais ou comerciantes. Envelhecidos e desejosos de um pôr de sol tranqüilo de existência, se não tinham filhos varões, casavam as filhas com o empregado de sua confiança, sem esmiuçar-lhe a descendência, na preocupação máxima de assegurar o futuro da família. Muitos mamelucos ágeis, fortes, agudos de sensibilidade e capazes de enfrentar a luta pela vida, preteriram, nos pleitos do matrimônio, o fidalgote português caçador de dotes e passaram a aumentar a fortuna amealhada nas épocas em que os homens das diferentes atividades não tinham motivos para se entredevorarem.

O CICLO histórico é inevitável. Os adoradores dos regimes de fôrça podem glorificar Pombal, mas o homem forte que foi ministro de D. José I não perseguiu só a Companhia de Jesus, que no Brasil não se limitou ao litoral, em contato com os aventureiros que chegavam pelo mar. Fundou São Paulo e prosseguiu rumo ao Sul. Não fôra a penetração dos paulistas que os jesuítas educaram, tôda a Amazônia, todo o Mato Grosso, todo o Rio Grande do Sul e grande parte de Goiás, S. Paulo e Sta. Catarina pertenceriam à Espanha, e quando hoje estivessem constituídos em nação ou nações independentes, não seriam Brasil: seus habitantes não falariam o português. Mas não foi apenas contra os jesuítas que se voltou a cólera de Pombal. A rica indústria de diamantes que floresceu na Holanda era exercida em Amsterdam pelos opressores judeus nascidos em Portugal e privados pelo ditador de quem Salazar é apenas uma caricatura de reencarnação, do direito de ter pátria.

SÓ NÃO concordam com a política externa do sr. Jânio Quadros, só não ouvem os gemidos da gente sofredora do Congo, de Angola e da África do Sul, os salafrários que vivem das migalhas do Poder Econômico apátrida, duas palavras que escrevo em letra maiúscula para melhor expressar seu campo de ação no Mundo, êsse Mundo que seria belo se fôsse justo, não permitindo ao homem sorte pior que dos eqüinos. O cavalo é quase sempre a montaria de um só homem. E o rei do Sabão, o rei do Petróleo, o rei de qualquer utilidade doméstica atrela ao carro de sua fortuna milhares de trabalhadores mal pagos. O continente negro, com a maldade dos escravistas, não é apenas uma das cinco partes do Mundo; vive, em miniatura, nos cérebros e nos corações do homem livre que deseja paz e liberdade para si e seus semelhantes.

Ronda Política

JQ CORRESPONDE

Evidentemente, em poucos meses de govêrno o sr. Jânio Quadros não poderia mudar a face dêste País. E se alguém se sente decepcionado com sua administração, pelo fato de muita coisa ainda não ter sido consertada, não possui razão para tanto. Até porque, nunca, em ocasião alguma, JQ prometeu fazer milagres.

Pensando bem, até que êle já pode apresentar, em quatro mês apenas de govêrno, um saldo positivo surpreendente. Só no campo da política externa deu uma sacudidela no Itamarati, que está deixando morrer de inveja muita gente «metida a sebo» que se julgava possuidora exclusiva dos métodos infalíveis de fazer funcionar certos órgãos da administração enferrujados. Daí, em parte, tôda essa grita, a «onda» sem razão contra a orientação adotada por JQ nesse setor. No fundo, pretende-se empanar os êxitos alcançados pelos srs. João Dantas, Roberto Campos e Válter Moreira Sales, que no exterior cuidam de fazer acôrdos comerciais e financeiros, como também diminuir o destaque que o Brasil tem recebido da Imprensa estrangeira, srupreendida com a ação independente do nosso Govêrno.

Mas internamente não é diferente a conduta de JQ. Seu esfôrço para sustar o processo inflacionário tem sido grande e se, em alguns casos, êle é passível de censura, no todo demonstra forte desejo de acertar, para tanto tomando providências corajosas, como é o caso das Instruções 204 e 205, a primeira elevando o câmbio de custo para 200 cruzeiros, a segunda traçando rumos a uma nova política cafeeira.

A instituição de preços mínimos para certos produtos agrícolas, os encontros com os governadores, o plano de pavimentação de estradas, fortalecimento da Petrobrás e outras medidas, só mais para diante começarão a surtir os seus efeitos.

É claro que o País carece de reformas básicas e o sr. Jânio Quadros prometeu realizá-las. Mas temos que lhe dar tempo. Afinal de contas, não será sem um estudo meticuloso que se procederá à reforma agrária, à eliminação do atraso econômico de certas regiões, especialmente o Nordeste, à reforma do nosso sistema bancário, à guerra ao analfabetismo e às doenças que assolam, principalmente no interior.

Não se pode negar que JQ vai correspondendo à confiança que o eleitorado lhe depositou.

Ligas Camponesas

Na sua entrevista coletiva à Imprensa nacional e estrangeira, referindo-se às Ligas Camponesas, o sr. Jânio Quadros teve ocasião de frisar que elas têm lançado mão de processos que atentam contra a lei. A assertiva é verdadeira e não constitui nenhuma novidade. Quando as leis deixam de atender às aspirações de determinado grupo social, ordinàriamente, êste reage de maneira a violá-las, criando com isso campos de atritos que cumpre aos homens públicos esclarecidos contorná-los.

Essa afirmação do sr. Jânio Quadros sôbre as Ligas Camponesas está longe de significar que êle concorde em reprimir um movimento que é efeito e não causa da insatisfação que lavra no interior brasileiro, decorrente das relações entre latifundiários e trabalhadores rurais.

Administrador que se tem revelado de uma clarividência pouco comum, por certo sabe o sr. Jânio Quadros que nem sempre a lei encerra todo o direito, que nasce, se consolida e morre na sociedade de acôrdo com os interêsses dos grupos que nela se agitam. As Ligas Camponesas são o resultado de um longo processo de luta das massas rurais espoliadas, que agora, mais esclarecidas, compreendem que só uma reformulação das leis no tocante ao uso das propriedades agrícolas poderá abrir-lhes uma clareira na selva em que se debatem.

Depoimento

É do discurso do ex-presidente Juscelino Kubitschek êste trecho sôbre Brasília. Pronunciou-o em Goiânia, na sua campanha eleitoral ao Senado, mas vale a pena, pelo depoimento histórico que encerra, ser conhecido de todos os brasileiros:

«Um modesto mérito reconheço em meu govêrno — o de não ter hesitado em escolher a estrada estreita, o caminho mais difícil, o mais pejado de riscos, de encargos, de lutas. Os conselhos da prudência me indicavam uma posição mais tranqüila e imediatamente rendável. Certos momentos houve em que tive de enfrentar problemas de consciência, no exame do que estava realizando. Estradas que a meu ver não podiam deixar de ser feitas para proteger a própria unidade nacional apareciam aos olhos de alguns espíritos envaidecidos e destruidores como obras temerárias, produto de um delírio de grandeza que deveria ser coibido. Hoje, esta Nação se dando conta desta simples verdade, a de que todo o território brasileiro merece ser aproveitado, tratado e salvo, de que não há regiões da pátria comum que devam sr privilegiadas em detrimento de outras. Político de Minas Gerais — ninguém poderá dizer que fui um presidente apenas mineiro na minha ação governamental; ao contrário, não distingui entre Estado: todo o complexo brasileiro mereceu a minha atenção e o meu entusiasmo. Só Deus sabe — e um dia será prestado o meu depoimento perante a História — o que foi a luta para a fundação e manutenção de Brasília. Com uns poucos companheiros — fiéis e convictos — tivemos de fazer face a ataques raivosos, calúnias, advertências, avisos, ameaças veladas e a descoberto. A luta material de erguer a cidade-padrão constituiu uma epopéia que se tornou famosa no mundo inteiro. Construímos a nova Capital — neste admirável planalto — em tempo recorde com almas e braços brasileiros; mas posso dizer-vos que o trabalho árduo, a obra de engenharia e de arquitetura geniais não foram maiores do que a luta moral, graças à pressão daqueles que não desejavam ver Brasília existindo e ocupando com o seu esplendor o deserto de ontem, daqueles a quem pouco importava que fôsse ou não obedecida a Constituição da República, dos indiferentes a que o centro de decisões políticas administrativas de nosso País estivesse colocado no seu lugar exato ou não. Mais encarniçados de que os adversários públicos da transplantação da Capital — pois não a julgavam exeqüível ou temiam o volume de investimento — eram ainda aquêles que não queriam Brasília, porque não amavam o avanço, a complementação da conquista de nosso território, a integração do Brasil no seu grande destino. Despido das funções de govêrno, agora me é dado dizer alguma coisa sôbre-humana que mantive para persistir na resolução de dar Brasília ao Brasil, de concretizar essa obra que se ergue como uma expressão de fé no futuro do País, como um ato definitivo a favor do homem brasileiro, que nela revelou capacidade, e poder de realização. Se fizemos Brasília, não a fizemos para que fôsse um monumento faraônico, mas sim uma cidade humana, centro irradiador de civilização, têrre de comando, repito agora, sôbre a solidão do nosso planalto até então deserto. Brasília representa uma revolução estrutural, inspirada no amor ao nosso homem, a qual com honra e sacrifício nos coube levar avante».

POLÍTICA Nacional

Alkmim desmente: "impeachment" contra Jânio Quadros é boato

JANGO ADMITE QUE É CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA EM 1965

BRASÍLIA, 31 (Asapress) — Falando à Imprensa, o deputado José Maria Alkmim desmentiu que o seu Partido (PSD), cogitasse o "impeachment" do sr. Jânio Quadros, dizendo ainda que tal boato foi difundido por "golpismo político", e que o seu Partido é tradicionalmente anti-golpista.

O parlamentar admitiu, entretanto, que a sua bancada está coligindo os dados necessários para fazer "uma oposição de críticas severas". Apesar do pronunciamento do deputado José Maria Alkmim, em contrário, os deputados pessedistas não escondem o desejo de promover o "impeachment" para o presidente Jânio Quadros.

VIGOROSA ATITUDE MORALIZADORA DE MAGALHÃES PINTO

BELO HORIZONTE, 31 Asapress) — O governador foi cientificado de que o sr. Francisco Grocano, presidente da Emprêsa Mineira de Carnes, adquiriu um carro por um milhão de cruzeiros, para seu uso, com o dinheiro da FRIMISA, realizando, no dia seguinte à compra, um passeio a São Paulo, com a família, onde se demorou dez dias.

Em face da denúncia, o sr. Magalhães Pinto declarou em nota oficial distribuída à Imprensa, que promoverá a devolução do auto à firma que o vendeu e que o funcionário implicado não é mais digno da confiança do Govêrno.

CONVITE DE NEI BRAGA

SALVADOR, 31 (Asapress) — O governador do Paraná, sr. Nei Braga, enviou telegrama ao governador Juraci Magalhães convi- (Conclui na 4.ª página)

Prejudicados os servidores das antigas verbas 3 e 4

PROTESTO DO DEPUTADO BENJAMIM FARÁ, DA TRIBUNA DA CÂMARA

BRASÍLIA, 31 (Do Correspondente) — O deputado Benjamim Fará ocupou, hoje, a tribuna da Câmara, para protestar contra a falta de cumprimento da lei que transformou em extranumerários mensalistas os servidores das antigas verbas 3 e 4, hoje, verbas globais. Lembrou que o art. 19 do Plano de Classificação de Cargos assegurou êsse benefício aos aludidos servidores. Concluiu por apresentar um requerimento de informação ao Executivo, indagando os motivos por que a lei não está sendo cumprida. No seu discurso perguntou se o Govêrno não sabe que o veto aposto àquele benefício foi derrubado pelo Congresso.

Legislativo do Estado (ex-vereadores)

PONDO AS BARBAS DE MÔLHO — T.R.E. RESPONSÁVEL PELA FRAUDE — VITÓRIA DA DIPLOMACIA

Prosseguiram os debates em tôrno da incrível fraude no pleito de outubro último, estranhando o sr. Jair Martins que o sr. Hugo Ramos Filho procure defender o sr. Sami Jorge. Esclareceu o sr. Jurandir Miranda que êle está pondo as barbas de môlho, pois na 22.ª Junta Apuradora funcionaram parentes seus, e a sua votação também foi muito suspeita. Aventou ainda o orador que o saque de votos deu vitória ao sr. Carlos Lacerda, apelando para que os deputados Tenório Cavalcanti e Sérgio Magalhães se avistem com o sr. Jânio Quadros, a fim de que êle mande um bilhetinho para o TRE-GB, instando pela recontagem geral, para o bom-senso e prestígio da própria Justiça Eleitoral.

NUNCA HOUVE PUNIÇÃO

Aparteando o sr. Roberto Gonçalves Lima, que afirmava ser o TRE o responsável pelos vergonhosos acontecimentos, indagou o sr. José Romero se, algum dia, alguém já foi punido por crime eleitoral, adiantando que os homens que disputam os mandatos são os responsáveis pelas falcatruas, porquanto usam de todos os recursos ilícitos para galgar seus fins.

VITÓRIA DA DIPLOMACIA

Estendeu-se o sr. Wilson Leite Passos em considerações em tôrno das vitórias alcançadas pela diplomacia brasileira no exterior, focalizando a feliz idéia do presidente da República, pondo em prática plano gigantesco, atraindo o interêsse do mundo pelo nosso País.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Críticas à medida presidencial

Diz o deputado que o sr. Jânio Quadros adotou uma medida que aumentará o custo de vida — Comunicações — Ordem do dia

Discorrendo, da tribuna, durante a sessão de ontem, sôbre a medida do presidente da República suprimindo os ramais de estradas de ferro deficitários, o (Conclui na 4.ª página)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Saldanha Coelho pede recontagem de votos do pleito para governador

O deputado Sami Jorge justifica seu requerimento sôbre "fortalezas" do jôgo do bicho para não melindrar o govêrno — Hércules Correia diz que as informações sôbre a Cia. Jardim Botânico foram deficientes

Pela diferença, em média, por urna, verificada na recontagem de votos que está sendo procedida, se fôsse revista tôda a apuração, quem devia estar eleito governador do Estado era o sr. Sérgio Magalhães e não o sr. Carlos Lacerda, declarou, na sessão de ontem da Assembléia, o deputado Saldanha Coelho.

O sr. Saldanha Coelho fêz, em seguida, um apêlo ao Tribunal Regional Eleitoral, para que seja feita a recontagem de tôdas as urnas do pleito de 3 de outubro. Isto porque a diferença de votos, entre os dois candidatos foi de apenas 20 mil votos. Com a recontagem, persistindo a diferença agora verificada, o governador seria outro.

CÁLCULOS

Em 53 urnas, disse o sr. Saldanha Coelho, a diferença de candidato para candidato, de legendas para legendas, foi quase dois mil votos. Ora, persistindo essa média nas quase quatro mil urnas, seria possível a modificação completa do resultado do pleito. Adiantou o sr. Saldanha Coelho que a recontagem serviria, ainda, para mostrar que o processo de apuração ainda em uso é obsoleto e o elemento humano, nêle empregado, já devia ter sido substituído pela máquina. Daí seu apêlo para a recontagem geral dos votos.

NEGADO O PALÁCIO TIRADENTES

O sr. Raul Brunini disse que, em face da decisão da Câmara Federal, negando até mesmo em caráter provisório o uso do Palácio Tiradentes pela Assembléia Legislativa, os deputados não tinham outra coisa a fazer senão passar a funcionar no edifício da antiga Câmara dos Vereadores, construir uma sede própria (Conclui na 4.ª página)

POLÍTICA DO ESTADO DA GUANABARA

Ninguém quer ser vice-líder do Govêrno

Até Sami teria rejeitado o convite -- Câmara Federal não cede o Palácio Tiradentes -- Irradiação dos trabalhos da Assembléia

Ninguém quer a vice-liderança da Maioria que apóia o sr. Lacerda. Cada um dos membros da bancada udenista apresentou suas razões para não aceitar a distinção. Murmura-se que até o sr. Sami Jorge foi sondado a respeito sem contudo dar qualquer resposta. (Conclui na 4.ª página)

LUTA dos marítimos

Nélson P. Mendonça

O Govêrno Federal está encomendando navios e mais navios a outros países, em troca, segundo a Imprensa, de café e cacau. Surgiram debates na Federação Nac. dos Marítimos, sem um exame profundo da questão, resolvendo-se pelo emprêgo da fórmula «deixa como está para ver como fica». O Sindicato Nac. dos Marinheiros parece que então foi nessas e deliberou debater pùblicamente o assunto em sua sede, para isso convidando marítimos armadores e construtores navais.

Essa reunião, realizada a 25 do corrente, à noite, contou com a presença apenas de marítimos e um representante de estaleiro, do que se depreende que os homens da construção naval reconhecem a justeza da economia na época presente, julgando desnecessário perder tempo em discussões.

Os que usaram a palavra naquela «mesa-redonda», inclusive nós, manifestaram-se favoráveis à medida, sem prejuízo, é bom frisar, da construção naval nacional. Os argumentos apresentados foram os seguintes: durante a II Grande Guerra foram torpedeados e afundados 30 navios mercantes brasileiros, perdendo-se outros 4 em condições motivadas pelo «black-outs»; após a guerra, um sr. Fontoura, ministro das Relações Exteriores, não sei se do Brasil ou da Itália, fêz com que os navios italianos apresados fôssem devolvidos ao país de origem; tendo nossa Pátria cêrca de 8 mil quilômetros de costa, além do riquíssimo sistema potamográfico, necessita, com urgência, aumentar a frota mercante, evitando, assim, a evasão de divisas e o apodrecimento de gêneros por falta de transportes; nossa construção naval é incipiente, não podendo, por conseguinte, atender de pronto a encomenda de tamanho vulto (quase meia centena de cargueiros e navios de passageiros); a aquisição dêsses navios, a curto prazo, virá minorar o angustiante problema do desemprêgo na M. Mercante; os «calhambeques» para transporte de passageiros não atendem às necessidades, tanto pelo tempo de serviço como pelo número reduzido, o que resulta em filas intermináveis de candidatos a passagens; segundo informações, serão trocados por excedentes de café e cacau, com o que mataremos vários coelhos com uma só cajadada, pois não perderemos o café, aumentaremos a frota mercante, ampliaremos nossas relações comerciais e não ficaremos sujeitos às imposições de pràticamente único mercado consumidor, que segue a lei do «dá ou desce»...

Apenas discordamos do Govêrno Federal por ter encomendado 36 navios a um país, quando poderia dividir a encomenda com outros, a fim de encurtar o prazo de entrega.

CINEMA

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A LONGA NOITE DE LOUCURAS (4a. semana), Rossana Schiaffino e Franco Interlenghi. Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

AL CAPONE, Rod Steiger e Fay Spain. Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas. Proibido até 18 anos. (Flamengo).

AQUI TOMBARAM OS BRAVOS, Scott Brady e Elaine Edwards. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Flórida).

AS MULHERES DOS OUTROS (reprise), Gérard Philippe e Danielle Darrieux. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Caruso e São Bento-Nit.).

A BELA E SUA MAJESTADE (reprise), Romy Schneider e Jean-Claude Pascal. Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rian, Leblon e Carioca).

ANÁGUAS A BORDO (reprise), Cary Grant e Tony Curtis. Às 14 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre. (Império, Miramar, Botafogo, São José, Avenida, Santa Alice, Melo (Bons.), Marajá e Natal).

A VACA E O PRISIONEIRO, Fernandel e René Havard. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Palácio).

BEN-HUR (32a. semana), Charlton Heston e Haya Harareet. Às 14.30 e 19.30 horas. Livre. (Metro-Tijuca).

CARÍCIAS ROUBADAS, Jacques Charrier e Macha Meril. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Mauá e Para Todos).

CAFÉ COLON, Maria Felix e Pedro Armendariz. Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca).

DILLINGER (4a. semana), Lawrence Tierney e Edmund Lowe. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

ÊSTE MUNDO É UM HOSPÍCIO (reprise), Cary Grant e Priscilla Lane. Às 12 — 14 — 16 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

FELPUDO, O CÃO FEITICEIRO, Fred Mac Murray e Jean Hagan. No mesmo programa: **ESCÓCIA TRADICIONAL**, documentário de curta-metragem. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ópera).

FESTIVAL DE REPRISES — Um filme por dia. Sessão única, às 11.45 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon-Cinelândia).

GRISBI, OURO MALDITO (reprise), Jean Gabin e Dora Doll. Em programa duplo com **O PÃO QUE O DIABO AMASSOU** (brasileiro, reprise), Jaime Costa e Liana Duval. Às 10 — 12 — 14 16 — 18 — 19.40 e 21.50 horas. Proibido até 18 anos. (Cineac-Trianon).

MATAR POR DEVER, Audie Murphy e Barry Sullivan. Às 14 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Roxi, Guanabara, Madri, São Pedro, Monte Castelo Sôen (Nit.), (Paz (Caxias) e Capitólio-Petr.).

NUNCA AOS DOMINGOS (3a. semana), Melina Mercuri e Jules Dassin. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória e Paissandu).

O MISTÉRIO DA ILHA DE VÊNUS, Walter Reed e Ziva Rodann. Às 14 — 15.40 — 17.20 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, Alasca, Presidente, América, Odeon (Niterói) e Bonsucesso).

O BELO ANTÔNIO (reprise), Marcello Mastroianni e Claudia Cardinale. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Jussara, Imperator e Art-Petrópolis).

O REI E A VEDETTE (reprise), Caterina Valente e Paul Hubschmid. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Copacabana e Petrópolis).

PRESENTE DE GREGOS, Yul Brynner e Mitzi Gaynor. Às 14 — 16 — 18 — 20 e horas. Proibido até 14 anos. (São Luís e Icaraí-Nit.).

REDEMOINHO DE PAIXÕES (2a. semana), Juliette Greco e O. W. Fischer. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pirajá e Madureira).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

SANGUE NA ESTRADA, Richard Bakalyan e June Kenney. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Bandeirante, Novo Horizonte, São Lucas (Cordovil) e Nanci-São Gonçalo).

SINFONIA DE PARIS (reprise), Gene Kelly e Leslie Caron. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Passeio, Ricamar, Metro-Copacabana, Pax, Eskie-Tijuca, Melo (Penha) e Palácio-Higienópolis).

ZÉ DO PERIQUITO (brasileiro), Mazzaroppi e Amélia Bittencourt. Às 10 — 11.40 — 13.20 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Plaza, Roial, Astória, Nacional, Íris, Rio Branco Art-Tijuca, Olinda, Mascote, Fluminense, Brasília, Regência, Guaraci, Paraíso, Rosário, Brasil (Caxias), São Jorge (Nit.), Cassino (Icaraí), Esperanto (Petr.) e São João-Meriti).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A longa noite de loucuras» (muito bom) «Al Capone» (bom), «Ben-Hur» (muito bom), «Dillinger» (muito bom), «Êste mundo é um hospício» (muito bom), «Nunca aos domingos» (ótimo), «O belo Antônio» (ótimo) e «Sinfonia de Paris» (bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«As mulheres dos outros», «Anáguas a bordo», «A vaca e o prisioneiro» e «Grisbi, ouro maldito».

AGORA TAMBÉM NA TIJUCA
FARMÁCIA DROGARIA
"DIA E NOITE"
ATENDEMOS A DOMICÍLIO DIA E NOITE
Variado estoque de drogas e perfumarias
VISITE-NOS
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 2-G
(Largo da Segunda-Feira) - Tel.: 48-0710

MOVIMENTO SINDICAL

Aumento dos panificadores

Reunião amanhã no DNT — Emprêsa de lotações — Telegrafistas deverão obter trinta por cento de aumento

Foi adiada para amanhã, a mesa-redonda entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e os empregadores, com vistas ao reajustamento salarial pleiteado pela aludida categoria profissional e na base de 50%.

Deve-se o adiamento, ao fato dos empregadores não terem comparecido ontem no DNT, sob a alegação de coincidência de horário da reunião com a posse da diretoria do seu sindicato.

EMPRÊSAS DE LOTAÇÕES

O Sindicato dos Motoristas, amanhã, em sua sede, realiza importante reunião, com a finalidade de estudar um plano de transformação dos lotações individuais em emprêsas, consoante pretensão do govêrno da GB.

Segundo estamos informados, nesta mesma reunião os motoristas reivindicarão sejam construídas cabinas com aparelho sanitário nos pontos terminais dos coletivos.

TELEGRAFISTAS 30% DE AUMENTO

Amanhã às 16 horas, no DNT, os telegrafistas se encontrarão com os empregadores para assinatura do acôrdo de 35% de aumento salarial para os que percebem até 21 mil cruzeiros e daí em diante 30%.

A vigência do acôrdo é de 1.º de maio do corrente ano e dá uma gratificação junina.

O ABONO DOS TRABALHADORES DO TRIGO

A fim de solicitar audiência com o ministro Castro Neves, para tratar de reivindicações de sua corporação, estêve no gabinete do titular da Pasta do Trabalho o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Trigo.

Como se sabe, entre outras reivindicações, essa categoria profissional pleiteia um abono para fazer face à crescente alta do custo de vida.

LOTES EM REALENGO
EST. DA GUANABARA PRONTOS PARA CONSTRUIR
Sem entrada, ao lado da Estação — 20 minutos à pé. — Tratar no início da Rua Piraquara, na Barraca de Terrenos. — Todos os dias, inclusive aos domingos. — Informações — Tel.: 31-0994.

Um exército de criminosos atrás de cada bordel

Bandos de rufiões roubam jovens às centenas — Os misteriosos «circuitos» e um livro oportuno sôbre o assunto

Armando Pereira, que se consagrou, há poucos meses, como um dos escritores preferidos do grande público, com o seu impressionante livro — "Mulheres Deitadas" — flagrantes realistas do lenocínio e da prostituição no Rio, alcançando bom êxito de livraria, oferece-nos, agora, "Lama do Paraíso", dentro da mesma linha de observação e análise dêsse problema social comum a tôda a humanidade.

Armando Pereira

Em "Mulheres Deitadas", Armando Pereira aparece como o vigoroso cronista do mundo dos viciados, fixando, com surpreendente nitidez, os mais fascinantes tipos humanos à margem da lei. Agora, porém, em "Lama do Paraíso", o jornalista cede lugar ao romancista na construção de uma obra literária de sufocante densidade, e os seus tipos, escolhidos na penumbra das noites insones, entrechocam-se em páginas, não raro, inesquecíveis.

No último livro, o jornalista e policial conta a história impressionante da Sodoma carioca, essa Copacabana tentacular, caracterizando-se o livro pelo fato de os personagens estarem — muitos dêles — vivos e atuantes. Tão potente a humanidade e realidade que escorrem de suas páginas, que se tem de ler o livro de um fôlego, tal o interêsse que nos despertam as aventuras e as paixões daquele bando de marginais.

UMA MENSAGEM DE ESPERANÇA

A propósito do lançamento de "Lama do Paraíso", conversamos com Armando Pereira, sôbre que o conduzia, sendo autoridade policial e jornalista militante, ao terreno do livro:

— Creio que, estudando há quinze anos, o problema da prostituição e nêle tendo intervido ativamente, por fôrças de minha função, tenho, agora, uma mensagem a transmitir, mensagem de esperança, que os leitores saberão compreender, compreendendo, também, melhor as pobres borboletas do amor que se deixam enleiar pelas manhas dos rufiões e proxenetas. Os personagens de "Lama do Paraíso", são, em grande parte, seres vivos, que se envolveram nos meandros do mundo secreto dos "circuitos" de mulheres, algo de espantoso, para o que tem de atentar o País, tal a gravidade da denúncia que ofereço.

O Brasil foi assaltado por bandos de rufiões que roubam jovens às centenas, até de lares honestos, para conduzi-las à aventura torpe nos bordéis que compõem as suas cadeias douradas nas capitais e cidades importantes do Brasil.

Dentro dessa realidade espantosa de heróis-vilões, torturados pelas mais baixas paixões, procurei movimentar os tipos, fictícios ou não, buscando demonstrar, afinal, o que representa a torpe rêde de aventureiros, na maior parte alienígenas, que mói a honra e até a vida das moem a honra e até a vida das desgraçadas que caem em suas mãos e que transformam em trapos, graças à ação dos estupefacientes e à conduta desregrada a que se entregam.

Há um exército de criminosos por detrás de cada bordel em funcionamento. Há mil e uma atividades aparentemente lícitas que tem ùnicamente um objetivo — produzir carne humana para a luxúria dos homens. Em nossos dias, Brasília se tornou a Meca das mariposas levianas que sonham com a possibilidade de reunir dinheiro fácil — dinheiro que, no fim, se vai esfarelar nas mãos dos caftens de alto e baixo bordo.

Meu desideratum na literatura foi, pois, êsse — expôr uma chaga social, cauterizar um câncer, sensibilizar a consciência de nosso povo. Vamos ver se o consegui com os dois meus livros já publicados.

NOITE DE AUTÓGRAFOS

Pròximamente, na Livraria Eldorado, em Copacabana, haverá uma festa de autógrafos para comemorar o lançamento de "Lama do Paraíso".

SAIBA QUE...

... a Casa de Santos Dumont, devido as excentricidades existentes em seu interior, foi denominada «A Encantada».

... «A Encantada» tem dois pisos, sendo que para descer suas escadas, tem-se que colocar o pé direito no primeiro degrau, e, para subir, o pé esquerdo.

... em seu banheiro existe um rústico chuveiro com aquecedor a álcool que foi inventado pelo genial Pai da Aviação.

... «A Encantada» está localizada na cidade de Petrópolis, e pode ser visitada por aquêles que o desejar.

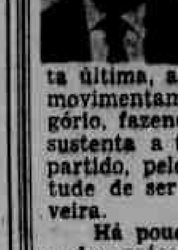
... a emprêsa TRANSPORTES FÁCIL LTDA, pode transportá-lo àquela cidade com segurança e confôrto em apenas 90 minutos.

... você poderá reservar sua passagem no guichê n.º 4, na Estação Rodoviária Mariano Procópio, na Praça Mauá, de onde sai um ônibus para Petrópolis de 15 em 15 minutos.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Expectativa de rumos

Edmundo Varella



Não acredito que qualquer observador político possa ter uma idéia definitiva ou ter chegado a uma conclusão certa quanto à posição de determinados partidos, no tocante à sucessão fluminense. Duas candidaturas são positivas, até êste momento. Uma, que não poderá sofrer nenhuma impugnação, que é a do deputado Tenório, e outra que está "sub judice", a do sr. Badger. Em tôrno desta última, ao que se comenta nos bastidores petebistas, movimentam-se os srs. Paiva Muniz e Augusto De Gregório, fazendo causa comum com o sr. José Alves, que sustenta a tese da inelegibilidade do presidente do seu partido, pelo fato de estar incompatibilizado, em virtude de ser irmão do falecido governador Roberto Silveira.

Há pouco, o sr. Álvaro Fernandes, dos mais destacados próceres da agremiação trabalhista, parecia discordar do seu companheiro de bancada, deputado Palmir Silva, quando êste sustentava a tese de que não deveria o PTB se afastar de princípio, segundo o qual deveria concorrer às urnas em outubro de 1962, com candidato próprio. O ex-presidente da Assembléia, ao que parece, está propenso a evoluir em direção de outra candidatura, naturalmente de um candidato também popular, que tenha afinidades com o programa do seu partido.

Se, de fato, o Tribunal Eleitoral negar registro ao nome do sr. Badger Silveira poderá ser criado um caso entre os seus correligionários, pois que na última convenção, em que foi, por grande maioria, aclamado candidato ao govêrno do Estado do Rio, as opiniões se dividiram, e é bem possível que não encontrem os srs. José Alves e Augusto De Gregório apoio do grupo com que contendeu naquele conclave.

Não está definido, ainda, o PSD, e o seu presidente, ministro Amaral Peixoto, ainda não fixou a data em que se reunirá com os seus comandados, para escolher o candidato (pessedista ou não) que levará às urnas. O mesmo sucede com a UDN, o PSP e o PDC, para não falar nos partidos menores.

Nota-se uma expectativa nas cúpulas partidárias, uma como que espera para uma definição de rumo a seguir. Dizem os entendidos que a política é a arte das transigências, dos avanços e recuos e, assim, não será, palpite errado admitir-se que os "bigs" estejam na estacada, à espera de melhor caminho a seguir, dando tempo ao tempo, que é o melhor conselheiro.

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES
O CURSO MARCONI para radiotécnicos comunica que acham-se abertas as matrículas para novas turmas — Aulas, diàriamente a partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sob (Próximo à Avenida Marechal Floriano)

Programa Waldemar Vianna
(Atividades sindicais e recreio do trabalhador)
Apresentação de HUMBERTO FILHO
Tôdas as quartas-feiras
Das 20 às 22 horas na
Rádio Difusora Duque de Caxias
— 1 590 Kcs. —
ENTRADA FRANCA NO AUDITÓRIO
Orientação e Supervisão do Líder Sindical
Deputado WALDEMAR VIANNA

Não há mais revolucionários asilados do movimento de Aragarças

Apresentou-se ao juiz Falcão o major-aviador Teixeira Pinto

O juiz Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal, na qual está aforado o processo relativo ao Movimento de Aragarças, recebeu em seu gabinete a visita do major-aviador Ebert Teixeira Pinto, indiciado no referido processo. O militar declarou ao magistrado que acabara de regressar da Argentina, onde procurara asilo político depois do malôgro da operação armada, tão-sòmente para pôr-se à disposição no processo por crime político em curso naquela Vara, não reconhecendo tenha praticado qualquer outra infração e, assim, desejava que o magistrado mandasse tomar por têrmo as suas declarações.

O titular da 24.ª Vara Criminal indeferiu essa pretensão do indiciado, esclarecendo ao mesmo, que não podia mandar inquiri-lo porque o processo estava sobrestado, em virtude de liminar concedida pelo ministro Cândido Mota Filho, relator no Supremo Tribunal Federal do conflito de jurisdição suscitado pelo procurador-geral da República entre a 24.ª Vara Criminal e as Auditorias da Aeronáutica, em razão destas últimas sustentarem que no caso há crime de deserção e na 24.ª Vara haver sido decidido que não, por estar o crime de deserção absorvido no crime político de revolução.

O major Teixeira Pinto, não se conformando com essa decisão do juiz Alcino Pinto Falcão, insistiu em que devia ser interrogado naquela Vara Criminal, pois tinha fatos e responsabilidades a esclarecer e não podia aceitar a existência de crime de deserção, argumentando que renunciara a um asilo político de boa-fé, para responder apenas por um crime político e não por um de deserção, que o Govêrno brasileiro não ressalvou no ato de reconhecer o asilo político, como era de ter feito, porquanto a Convenção de Havana, de 20 de fevereiro de 1928, diz não caber reconhecimento de asilo político nos casos de crime de deserção.

O juiz Pinto Falcão, face a essa insistência do indiciado, mostrou certo desagrado e disse que bem conhecia o texto de tal Convenção, que era no sentido de não comportar reconhecimento de refúgio político o crime de deserção, mas nada podia fazer senão aguardar a solução do conflito de jurisdição, devendo o militar esperar oportunidade legal para prestar suas declarações. O juiz Pinto Falcão, dando a perceber não ter ficado satisfeito com a invocação da Convenção de Havana, disse ao major que todos os calouros de direito, a conhecem, e que não é só ela que diz não comportar o crime de deserção, o reconhecimento de asilo político, mas com mais clareza ainda o item terceiro da Circular n.º 1.231, de 1938, do nosso Ministério do Exterior, onde se disse que o Govêrno brasileiro "deseja, entretanto, salientar que não pode admitir a concessão de asilo de desertores". O magistrado, assim, manteve-se irredutível e oficiou ao ministro da Aeronáutica, participando a apresentação do oficial e esclarecendo que o mesmo só seria ouvido no processo a que responde naquela Vara, depois de solucionado o conflito de jurisdição.

O major Ebert Teixeira Pinto teve papel saliente nos acontecimentos de Aragarças. Intrometendo-se entre os passageiros de um "Constellation" da "Panair do Brasil", que decolou do Aeroporto Santos Dumont à meia-noite do dia dois de dezembro de 1959, levando a bordo 38 passageiros, dos quais por coincidência, um repórter e um fotógrafo de um matutino carioca, que assim puderam fazer a cobertura dos acontecimentos em Aragarças, cêrca de três e meia da madrugada o major Ebert, num golpe de mão de surprêsa, armado de uma pistola calibre 45, dominou a tripulação da aeronave e fêz o pilôto Mário Borges sair do rumo e dirigir-se para Aragarças, com ordem de lá descer, não obstante a impropriedade do campo. Após duas horas de espera em vôo, até o clarear do dia, por não permitir pouso noturno o campo militar, êste se realizou sem maiores acidentes e, no dia seguinte, ao amanhecer, levantou vôo para Santarém, cidade do Pará, onde teria irrompido também a revolução. Mas, em caminho, recebendo a notícia de que não podia pousar naquela cidade porque o movimento lá eclodido era de índole diversa e chefiado pelo capitão Créso Coimbra e como igualmente em Belém, não pudesse descer em virtude das providências tomadas pelo general Castelo, comandante da Amazônia, resolveu voltar em vôo direto e econômico para Buenos Aires, onde o "Constellation" aterrissou sem maiores dificuldades, embora pràticamente sem mais gasolina.

O major Ebert Teixeira Pinto é o último dos asilados políticos que se encontravam no estrangeiro, todos os demais já havendo regressado ao País.

NINGUÉM QUER SER VICE-LÍDER DO GOVÊRNO

(Conclusão da 3.ª página)

CÂMARA FEDERAL NÃO CEDE O PALÁCIO TIRADENTES

A Câmara Federal rejeitou o projeto de resolução legislativa que concedia o Palácio Tiradentes à Assembléia Legislativa da Guanabara. Como compensação e delicadeza, permite que o órgão estadual continue ocupando o imóvel, até que se instale definitivamente. Isto quer dizer: procure outro local e não toque em nossas instalações. Já havia sido programada uma reforma, de maneira a tornar confortável o ambiente, mas agora tudo volta à estaca zero. Como vai se arranjar o presidente Lopo Coelho, que confiava cegamente na doação, tendo mesmo dispensado o oferecimento do Senado? O jeito é esperar pela integração e mudar para o Palácio Pedro Ernesto, onde o sr. Amaral Neto será vivamente recepcionado.

SUSPENSA A RECONTAGEM

Desilusão no TRE. Grande número de interessados aguardavam a continuação da recontagem de votos. Entretanto, o desembargador Sadi de Gusmão esclareceu que a matéria será submetida à consideração do Tribunal, devendo então o plenário decidir como proceder. Interessante é que o TRE havia dado autorização para que êle resolvesse como melhor conviesse para a apuração da verdade.

PROCURA CONTATOS

Dizendo que o sr. Carlos Lacerda está saturado da Assembléia Legislativa, convencido de que dali nada sairá, e que há necessidade de preparativos para uma nova recomposição, tendo em vista o que a Justiça decidir, um elemento sempre visto no Palácio Guanabara tem procurado diversos ex-vereadores, instando que, pelo bem da Guanabara, há vantagem na continuidade da administração atual, acabando-se com esta rivalidade política que não tem cabimento.

"COPACABANA" IRRADIARÁ

A partir da próxima segunda-feira, a "Rádio Copacabana" passará a irradiar os trabalhos da ex-Câmara dos Vereadores, de acôrdo com o contrato firmado com a Mesa Diretora.

Saldanha Coelho pede recontagem...

(Conclusão da 3.ª página)

para a Assembléia ou funcionar em próprio do Estado, para isso adaptado. Mais tarde o presidente Lopo Coelho informou que a decisão da Câmara Federal não foi em definitivo, visto que, segundo lhe informou, por telefone, o presidente Ranieri Mazili, o meio adequado para isso seria um projeto de lei e não um projeto de resolução legislativa, que é o que foi votado. O sr. Lopo Coelho está aguardando mais informações para tomar a decisão que o caso estiver a exigir.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Saldanha Coelho apresentou dois projetos — um, mandando construir um grupo de sete pequenas maternidades em vários pontos do Estado e outro, mandando construir um Hospital Infantil na zona sul. O sr. Frota Aguiar comunicou aos jornalistas que sua recusa em assumir a vice-liderança da bancada da UDN não se deveu a nenhuma divergência com o governador. A sra. Lígia Lessa Bastos, em requerimento de informações, perguntou quais as providências adotadas pelo govêrno para adoção do Hino do Estado da Guanabara. O sr. Sami Jorge esclareceu que seu requerimento de informações sôbre o «jôgo do bicho» visa saber, apenas, o levantamento completo das «fortalezas» feito pelo Govêrno, segundo anunciou a Imprensa. O sr. Sousa Marques leu carta do chefe da Censura, sôbre espetáculos em «boites». O sr. Hércules Correia disse haver recebido, com resposta deficiente, dados enviados pelo Govêrno a propósito de requerimento seu sôbre a Cia. Jardim Botânico. Posteriormente, recebeu novos adendos a essas informações. O sr. Naldir Laranjeiras comentou ofício do sr. Artur Rios, diretor do DAS, sôbre demolição de barracos no Parque Proletário da Gávea. O sr. Roland Corbisier disse que a inclusão e larga divulgação do nome do vice-presidente da República em inquéritos mandados proceder pelo Govêrno é manobra que visa desmoralizar o PTB. O sr. Miécimo da Silva falou sôbre a poliomielite.

Alkimir...

(Conclusão da 3.ª página)

dando-o para a concentração nacional que a UDN promoverá naquele Estado, em princípios de junho. Embora muito sensibilizado pelo convite, o sr. Juraci Magalhães dificilmente aceitará pois não deseja interromper seu repouso em Araxá.

JANGO SERÁ CANDIDATO NO PLEITO PRESIDENCIAL DE 65

GOIÂNIA, 31 (Asapress) — O vice-presidente da República, sr. João Goulart, quando falava ontem na Convenção do PTB, admitiu que será candidato à presidência da República no pleito de 1965. O presidente nacional do PTB pediu todo empenho de seus correligionários no sentido de que sejam feitas arregimentações para que o PTB saia com candidatos próprios nos municípios, nos Estados e na União, nas próximas eleições executivas.

JK INTERROMPE SUA CAMPANHA NO INTERIOR GOIANO

GOIÂNIA, 31 (Asapress) — O ex-presidente Juscelino Kubitschek encerrou ontem sua campanha eleitoral no interior do Estado, para aguardar a chegada de seus familiares a esta capital.

Por outro lado, estão sendo programadas para os próximos dias homenagens da sociedade local à espôsa e filhas do candidato a senador por Goiás.

FEIRA DE MÓVEIS
ATENÇÃO NOIVOS
JOAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 3.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5.000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 4.000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 3.000,00
Sala Rústica	Cr$ 3.000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS
Façam uma visita à CASA LUA — Machado Coelho, 140 Estácio

Críticas à...

(Conclusão da 3.ª página)

deputado Barcelos Martins declarou que essa deliberação do sr. Jânio Quadros inevitàvelmente virá acarretar o aumento do custo de vida.

Frisou o deputado populista que o sr. Jânio Quadros deveria era reaparelhar as ferrovias para que continuem a prestar os bons serviços aos municípios distantes, que ainda contam com o transporte ferroviário para os grandes centros consumidores como o meio mais econômico.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. Luís Brás, para reclamar do govêrno do Estado o pagamento de subvenções constantes no Orçamento a várias entidades hospitalares e de beneficência.

— O sr. Adolfo Oliveira, que louvou o atual diretor da Estrada de Ferro Leopoldina pelas melhorias introduzidas na ferrovia, que vieram proporcionar maior confôrto ao povo.

— O sr. Palmir Silva, a fim de comentar a anunciada alta nos preços de diversos gêneros de primeira necessidade.

ORDEM DO DIA

O plenário limitou-se tão-sòmente a aprovar projetos em primeira discussão.

HOJE E AMANHÃ NÃO HAVERÁ SESSÕES

Em conseqüência da aprovação de um requerimento, não haverá sessões na Assembléia, durante o dia de hoje e amanhã.

Sociais

ANIVERSÁRIO

Transcorre hoje, o aniversário natalício do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Barros Barreto.

Mais um aniversário do Lux Jornal, a renomada agência de recortes de jornais

Completa hoje 33 anos de existência, de uma existência sobremaneira útil e proveitosa para a coletividade brasileira, o LUX JORNAL, organização especializada em fornecer aos seus milhares de assinantes um subsídio informativo de inestimável utilidade através de recortes extraídos dos principais jornais diários do Brasil. Assim que quase todos os departamentos da administração pública, tanto Federal como dos Estados mantém-se a par do que se publica nos jornais a respeito dos assuntos da alçada e do interêsse de cada um, o mesmo acontecendo com inúmeras organizações da indústria e do comércio, rádio emissoras, aerovias, ferrovias, etc., assim como senadores, deputados, artistas e escritores. Para pesquisar e selecionar, na Imprensa diária brasileira, os recortes que abordem assuntos de interêsse de seus assinantes, o que representa um contingente diário superior a 100 000 recortes, possui o LUX JORNAL um numeroso corpo de funcionários altamente especializados, trabalhando em sua Matriz carioca, à Rua Buenos Aires, 176, e nas três sucursais de São Paulo, Belo Horizonte e Recife; isso, além dos correspondentes das capitais e grandes cidades, que, além de remeterem os exemplares dos jornais locais, realizam também a distribuição do serviço de recortes aos assinantes de sua circunscrição. Proclamado uma das maiores e mais perfeitas organizações de seu gênero em todo o mundo, LUX JORNAL é, sem sombra de dúvida, um motivo de orgulho para o Brasil, de cujo espírito realizador êle é uma prova insofismável. A Alberto Lima, diretor da tão útil agência de recortes de jornais, e a quantos com êle colaboram, apresentamos, neste ensejo, as nossas calorosas felicitações.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças sexuais do homem
Das 12 às 1. horas
Rua do Rosário, 98

COLUNA DE ELOY DUTRA

BRASILIA, 30 DE MAIO

Diante da vergonhosa fraude eleitoral verificada no último pleito da Guanabara, beneficiando o sr. Sami Jorge, só nos resta lutar, na Câmara Federal, por um processo que possibilite decência nas futuras disputas eleitorais. Mas, teria sido o sr. Dias Lopes o único prejudicado nas suspeitíssimas eleições para deputados estaduais da Guanabara? Que dizer das cédulas achadas no chão do Maracanã, exibidas na televisão e publicadas nos jornais? Que dizer de candidatos que «misteriosamente» e na undécima hora melhoraram espantosamente as suas posições, contrariando a infalível média aritmética e geométrica que regula, inexoràvelmente, todos os movimentos da contagem?

As últimas eleições na Guanabara estão eivadas de vícios. Houve irregularidades a granel, mas, como sempre acontece, difíceis de serem provadas ou então desprezados por alguns componentes da Justiça Eleitoral.

Além das providências que pretendemos adotar na Câmara Federal, urge que os homens do TRE desçam das suas comodidades e dos seus «castelos de marfim» e se convençam que as eleições no Estado deslustraram o conceito de civilização em que é tida a cidade que foi, por tantos anos, a capital da República e comprometeram os austeros nomes dos juízes do Tribunal Regional Eleitoral.

Quem pagará pelo crime da fraude feita nos votos do sr. Dias Lopes? E o aspecto moral do fato? Um homem roubado num dos seus mais sagrados direitos, exposto a essa tremenda injustiça, deixa, assim, de assumir um mandato que, ao que tudo indica, é seu, por direito e por moral. E os votos desviados dos candidatos Nélson Mufarrej, João Havelange, Graciete Matarazo e outros? Teriam sido desviados apenas nas urnas da 23.ª junta apuradora?

O fato é que a contagem de votos é feita à base da confiança do candidato na dignidade da Justiça Eleitoral, mas não na infalibilidade da mesma, desde que todos são falíveis no govêrno dos homens. Ora, no caso em tela, a Justiça foi ludibriada. Por que, então, os componentes do TRE não fazem a recontagem geral dos votos, pelo processo de cérebro eletrônico? Em três ou quatro dias a verdade eleitoral sôbre as últimas eleições na Guanabara estaria restabelecida.

Em caso contrário, a dúvida permanecerá no espírito de um dos mais politizados e cultos eleitorados do País, no que se refere à autenticidade do último pleito.

Massacre nas aldeias indígenas

«PACCAS NOVOS» ESTÃO SENDO ANIQUILIDADOS POR COMPONENTES DAS CO-
«PACAÁS NOVOS» ESTÃO SENDO ANIQUILADOS POR COMPONENTES DAS CO-

BELÉM, 31 (ASAPRESS) — Está voltando novamente aos noticiários da capital paraense, o caso da expedição dos elementos do Serviço de Proteção ao Indio, que partindo do Território Federal de Rondônia, chefiada por José Fernandes Cruz, entrou em contácto com um grupo dos selvagens "Pacaas Novos" localizados no Rio Pacaas Novos. O fato que motivou tal volta aos noticiários, foi a carta recebida pelo sr. João Maranhã, diretor gerente do jornal "As Fôlhas", do sertanista Gilberto Gama que também fêz parte da caravana do SPI.

O missivista esclarece diversos fatos sensacionais que a caravana teve ensejo de presenciar. Segundo o relato de Gilberto Gama, pouco distante das margens do igarapé do Acair, afluente do Rio Negro, encontraram um acampamento indígena completamente destruído, com as barracas incendiadas e o milho queimado, além de diversos mortos entre velhos, mulheres e até crianças. Chamando a atenção do fato, diz Gilberto Gama, que aquilo não fôra obra de índios, mas sim de brancos que compõem as já famosas "comissões punitivas" que têm a única finalidade de "amansar" os indígenas por meio da violência. Êstes elementos são fortemente armados com metralhadoras, revólveres, fuzis e outros tipos de armas e ao chegarem aos acampamentos dos índios, dão-lhes presentes e depois os matam.

Terminando a sua carta, Gilberto Gama, salienta que quando retornava com a caravana do SPI, encontraram vítimas dos indígenas que também estão compondo "expedições punitivas", como represálias as dos brancos. As vítimas, três crianças e uma mulher, residiam nas margens do Rio Cautário, afluente do Guaporé.

O Serviço de Proteção ao Indio, está também dando intenso combate tanto às comissões punitivas dos selvagens como as dos brancos. Êstes fatos devem ser agora, encarados como um problema de âmbito nacional.

Em estado de abandono o conjunto do IAPC em Irajá

Quase duas mil famílias residentes no conjunto residencial do IAPC, situado na Avenida das Bandeiras (lado direito de quem sobe), em Irajá, clamam, há vários anos, por providências das autoridades, em particular do presidente daquela autarquia. O núcleo está completamente abandonado. O capim tomou conta das ruas e as praças públicas foram transformadas em sapucaias. Ondas de mosquitos e insetos de tôda ordem ameaçam a saúde dos moradores locais, entregues a uma administração inoperante. Enquanto isso, as famílias residentes na outra parte do conjunto (setor n. 1) assistem de camarote à desgraça dos vizinhos do setor n. 2.

"PERI...GOSO"

Nossa reportagem lá estêve para constatar a denúncia formulada pelas famílias locais. Na verdade, quase tudo está em ruínas, menos uma estátua, (que nada representa) no meio de um matagal (antes uma praça), que surge como assombração, levantando as mãos para os céus, possìvelmente rogando providências divinas. Não se fala, ali, em outro nome, senão no do administrador, sr Peri de Castro Alves, chamando de "peri...goso" pelos moradores e de "Peri Boa-vida" pelos próprios colegas.

FALTA DE ZÊLO

Segundo explicações obtidas pela reportagem, o citado núcleo, para efeito de administração, está dividido em três setores. Cada setor possui um administrador que é responsável pela conservação e limpeza do patrimônio do Instituto. O setor n.º 1, administrado pelo sr. Américo Ferrári, apresenta as ruas sempre limpas, as praças bem cuidadas e tudo, enfim, nos seus devidos lugares, não obstante aquêle administrador recebe os mesmos recursos, da administração central, que o sr. Peri de Castro Alves. Êsse, entretanto, se sabe porque, põe à margem dos interêsses locais a ajuda que recebe, deixando que o seu setor seja invadido pelo mato e o lixo em grande quantidade, permitindo, por outro lado, sem qualquer reação, que vagabundos da pior espécie destruam o patrimônio do IAPC, exterminando com as praças que lá existiam. Os moradores, com seus próprios recursos, resolveram, através da Associação dos Amigos de Irajá, pleitear junto ao Departamento de Estradas de Rodagem uma "Patrol" para limpar a praça defronte ao prédio da administração. Isso foi feito, mas o sr. Peri — segundo todos afirmam — não teve coragem, sequer, de conservar a limpeza e deixou que o local fôsse, de novo, transformado em depósito de lixo. O 'play-ground' que ali havia foi usado na fogueira que se costuma acender, quase sempre, para afugentar mosquitos. Alguns bancos foram guardados por famílias das imediações.

UMA SUGESTÃO

Por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA, inúmeras famílias daquele núcleo enviam uma sugestão ao ministro do Trabalho, bem como ao presidente do IAPC. Sugerem a criação de um Conselho de Locatários, em que cada rua teria o seu representante, com a finalidade de fiscalizar a atuação dos administradores, colaborando, assim, de modo decisivo, com a administração central, junto a qual pleitearia, quando fôsse o caso, a substituição do administrador relapso.

MORADORES CONVIDAM

Para que as denúncias formuladas através da LUTA DEMOCRÁTICA sejam comprovadas, as famílias residentes no setor n.º 2 do conjunto residencial do IAPC em Irajá, convidam o ministro do Trabalho, e o presidente daquela autarquia para uma visita às ruas locais.

ESTRADA DO POVO

A proposito do encontro de Viena

Paulo Motta Lima

Deslocam-se de seus países para o encontro de Viena, o primeiro encontro de Viena, o primeiro-ministro da URSS, Nikita Kruschev e o presidente dos Estados Unidos, John Kennedy. Êsse encontro é aguardado com otimismo por milhões de pessoas, em todo o mundo.

Se é verdade que em dois ou três dias não será possível conseguir-se solução para os mais sérios problemas internacionais, também é certo que a êsse respeito não se pode chegar a nenhuma conclusão antes que se dêem os primeiros passos na estrada que possa conduzir à paz.

O presidente norte-americano chegará a Viena ao mesmo tempo em que no campo liderado pelas classes dominantes dos Estados Unidos as atividades hostis à paz ainda seguem um curso inquietador. As fôrças armadas norte-americanas continuam acumulando reservas de armas nucleares. As atividades revanchistas dos círculos mais reacionários da Alemanha Ocidental são encorajadas. Armas de grande poder ofensivo são entregues na RFA aos seguidores da política de Adolfo Hitler. Estendem-se por tôda a Europa ocidental as bases militares agressivas dos Estados Unidos. O vastíssimo saldo negativo norte-americano, pouco antes do encontro Kennedy-Kruschev, está acrescido de um novo e inominável ato de agressão: o confessado ataque militar a Cuba.

Ao mesmo tempo, o próprio sentimento do perigo leva todos os povos do mundo a intensificarem suas demonstrações em favor da paz.

Contudo, o grande fator de reforçamento da causa da paz reside hoje nas profundas modificações operadas na correlação de fôrças que se verifica entre o campo do socialismo e o campo do capitalismo. A característica principal de nossa época reside no fato de que o sistema socialista passa a representar um fator decisivo de fortalecimento da fraternidade humana. Qual é a posição do campo socialista no conjunto mundial? O campo do socialismo reúne hoje, 35 por cento da humanidade. Quarenta por cento dos habitantes do planêta vivem em Estados que recentemente se libertaram da dominação imperialista. São os povos que na África e na Ásia, há pouco tempo, conquistaram a independência. Assim, nos países dominados pelas fôrças imperialistas, vive hoje apenas uma quarta parte da população mundial. As fôrças representativas da maior capacidade de ação dos habitantes da terra deslocam-se do campo do capitalismo para o campo do socialismo. No campo do socialismo a classe dirigente é a classe operária, em aliança com os camponeses. Nos países recentemente libertados da dominação do imperialismo é decisiva a influência da classe operária, da intelectualidade, da juventude estudantil e dos camponeses. Tudo isso favorece a causa da paz.

Êsse conjunto de fatos, permite que o encontro de Viena possa vir a apresentar algum resultado favorável à causa da paz.

Atenção Corretores de Imóveis

LUTA DEMOCRÁTICA, tôdas as quarta-feiras, a partir do dia 28 do corrente, porá à disposição do mercado de imóveis, com preços especiais, uma SEÇÃO IMOBILIÁRIA. Solicite a visita de um corretor autorizado pelo fone 23-2699

RASGOU O RETRATO DA NAMORADA E MATOU-SE

Na madrugada de ontem, João Augusto Pereira (branco, solteiro, 25 anos, pintor, Rua Cotinguiba, 52, em Maria da Graça), suicidou-se, ingerindo formicida dissolvido em água. O fato ocorreu na sua residência, e ao lado do corpo foi encontrado o retrato rasgado de uma mocinha. Atrás da fotografia estava escrito o nome de Gilda, namorada do suicida e com quem êle deveria noivar na próxima semana.

As autoridades do 24.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal. Os motivos do gesto são desconhecidos.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 2.º andar. Tel.: 43-7189

Caminhão mergulha nas águas do rio: seis mortos

LONDRINA-PA, 31 (Asapress) Seis pessoas perderam a vida em lamentável acidente, no município de Faxinal, onde um caminhão mergulhou nas águas do rio Peixe, quando se preparava para entrar numa balsa.

Foi responsabilizado pelo acidente o proprietário e motorista do caminhão, Felício da Mota, que foi detido.

Dezenas de pessoas que se encontravam no veículo precipitaram-se nas águas do referido rio, muitas das quais conseguiram salvar-se. Seis passageiros, entretanto, pereceram afogados. São êles: Vandete de Almeida Santos, solteira, de 22 anos; Cleide Teixeira de Almeida, de 12 anos; Jovelina de Oliveira e sua filha de 5 meses; Rosa Trepe e seu filho de apenas 3 meses de idade.

Meninas seviciadas fugiram do educandário

Cinco menores, às 5 horas de ontem, foram encontradas, vagando em Jacarepaguá e recolhidas à residência do sr. Hilmo Cinti (branco, casado, 29 anos, Rua Almirante Melquíades de Sousa, 86) o mesmo que as encontrou. Estavam elas fardadas e famintas. Disseram ter fugido alta madrugada, do "Educandário Esperantista", na Rua Guilherme Veloso, 245 — Jacarepaguá, em virtude dos maus tratos que lhes dispensavam o diretor, sr. Mário Lúcio Beris Arão e sua espôsa, d. Margarida Arão. Após alimentá-las, o sr. Hilmo Cinti entrou em contato com o estabelecimento, colocando o diretor a par do que ocorria. Pedia suas providências.

SEVÍCIAS

As meninas, descrevendo os motivos que as levaram a fugir, disseram ser vítimas, como a maioria de suas colegas, de espancamentos os mais diversos. O diretor, para as sevícias, utilizava-se de chicotes e pedaços de pau. Forçava-as ainda a lavar os banheiros do estabelecimento e a tomar suas refeições no quintal. Esclareceram, por fim, ser aquela a segunda vez que fogem.

O sr. Hilmo Cinti, não obstante os seus cuidados, não mereceu a menor atenção da direção do educandário. Telefonou, então para o 27.º Distrito Policial, encarecendo providências do comissário Jorge Santos, que enviou a Patrulha, 91 ao estabelecimento de ensino, dirigindo-se êle próprio, à residência do sr. Hilmo Cinti. Ali, foi inteirado pelas próprias meninas, do que ocorria. Levou-as para o distrito, onde aguardou a chegada do sr. Mário Arão. Até às 18 horas, entretanto, o diretor do estabelecimento, não havia atendido à solicitação do comissário.

A autoridade vai apurar a grave denúncia formulada pelas menores. Elas apresentavam, ainda, sinais das sevícias sofridas.

AVISO À PRAÇA

Comunicamos e nossa distinta clientela, que deixou de fazer parte de nosso quadro de vendedores, o Sr. Oscar Borgo Carreti.

Refrigeração Fluminense Ltda. — A gerência.

CHACRINHAS

Estrada do Cantôrno (Magé), condução à porta. Áreas planas a partir de 1.500 m2 (30x50), sem entrada e sem juros em [illegible] 35,00. Tôdas as ruas abertas e áreas rigorosamente demarcadas. — [illegible] local, inclusive escola em funcionamento. Temos áreas a partir de 10.000 m2 [illegible] a 20,00 o m2. Informações e visitas no local: Av. Rio Branco, 120, sl 1.230 — Tels.: 32-9111 e 52-5132.

Em liberdade o porteiro do Hotel Porta do Sol

É acusado de haver tentado matar investigadores da Delegacia de Costumes

Finalmente, ontem, foi julgado, no Tribunal do Júri, o pedido de "habeas corpus" impetrado pelo advogado Celso Nascimento, que patrocina a causa de numerosos hoteleiros, tendo à frente o ex-comerciante Benigno Antelo, proprietário do "Hotel Porta do Sol", onde recentemente ocorreu um crime de dupla tentativa de morte, praticado pelo porteiro do referido hotel, o espanhol Adolfo Lema Fidalgo. No dia 4 do mês passado (maio) o porteiro Adolfo recebeu a Polícia a bala, tentando matar dois investigadores da Delegacia de Costumes, que pretendiam fechar aquêle estabelecimento, sob a alegação de que ali exploravam o lenocínio, com a freqüência de várias menores. O fato causou grande escândalo, e o acusado foi prêso em flagrante. Empenhados em condenar o porteiro, os investigadores da Delegacia de Costumes dirigiram-se ao juiz Fernando Withaker, apresentando-lhe um relatório sôbre as atividades ilícitas no "Hotel Porta do Sol". Entretanto, o advogado Celso Nascimento, assumindo o patrocínio da causa, contestou a Polícia, e provou ter sido o seu constituinte bàrbaramente espancado pelos investigadores que o prenderam. Depois, impetrou um "habeas corpus", que agora acaba de ser deferido, de maneira espetacular, pois a princípio o magistrado havia ratificado a prisão do acusado. Diante de nova argumentação do advogado Celso Nascimento, todavia, o juiz Witaker reformou a sua decisão, mandando que o porteiro do hotel fôsse pôsto em liberdade, imediatamente.

ATENÇÃO DIABÉTICOS

CLINICA ULTRA-MODERNA

TRATAMENTO SEM INSULINA E SULFONAS

Tratamento com resultados rápidos e surpreendentes, sem o uso de insulina e sulfonas. O paciente poderá levar uma vida pràticamente normal. Praça Monte Castelo, 10 — 2.º andar — Tel.: 43-7189 (antigo Largo do Rosário). Diàriamente, exceto aos sábados, das 15,30 às 20 horas.

HOMENS & FATOS...

...DA FRONTEIRA FLUMINENSE

POLICIA DE TRANSITO, PARA QUÊ?

Estes nossos municípios da fronteira andam mesmo em maré de pouca sorte. Constituindo, no panorama econômico e político do Estado, mais de metade de sua importância, progridem de teimosos e custa, quase exclusivamente da iniciativa particular. Deixemos porém êsse aspecto para perguntar ao secretário de Segurança para que é que serve a Polícia de Trânsito.

Aqui na fronteira só se sabe que ela existe quando se procura a delegacia para emplacar carro ou pagar multa. Na rua, tirando serviço, nada. Os sinais de trânsito são desrespeitados a tôda a hora, estaciona-se nos passeios, na contramão, o escape aberto, — sem silencioso —, é norma para tudo o que é motor. A barulheira é de enlouquecer, no centro dos municípios. Carros e lotações correm disparados nas ruas centrais, a despeito do Código Nacional de Trânsito que fixa um máximo de 15 quilômetros. Ficam os guardas no serviço burocrático, mal executado, por sinal, senão não emplacavam carros sem silencioso, caindo aos pedaços, imundos, portas que nunca fecham nem vidros que corram nas janelas.

Sinceramente, o secretário de Segurança podia acabar com a Polícia de Trânsito aqui na fronteira... Pode ser até que as coisas, em matéria de trânsito, melhorassem...

MAGÉ COM TENÓRIO

O PST rearticula-se em Magé, visando a campanha eleitoral. Renato Santos, cujo prestígio local é conhecido, vai lançar-se de alma e coração nesta campanha, com seu vibrante "O Progressista", semanário daquela cidade que, num futuro próximo integrará, com sua gráfica própria, a Organização Tenório Cavalcanti no setor jornalístico. Renato Santos é candidato à deputação estadual e deve ganhá-la.

VICE-GOVERNADOR DE MERITI?...

O deputado Bedran que teve boa votação para deputado estadual e ocupa a Secretaria de Trabalho e Assistência, pretende, ao que corre nos meios políticos, ser lançado candidato à vice-governador pelo PSP. Seu irmão, Badi Bedran é candidato a prefeito de S. João de Meriti. Ambos combativos e jovens, têm possibilidades.

LUZ PARA SURUI

Continuamos a bradar no deserto: Surui, está sem luz elétrica. Tem, é certo, um motor que dizem ser para produzir luz, mas só "dá à luz" uns carvõezinhos que espantam o negrume da noite, sem alumiarem, tanto assim que o candeeiro de querosene se faz necessário, em botequim ou delegacia, estação da Leopoldina ou casa de cada um. A rêde vem até à Fazenda S. Joaquim, a uns seis quilômetros de Surui. Por que o secretário de Energia Elétrica não manda apressar os estudos para ligação da rêde de Surui à referida, que vem de Magé? Bem que aquêle povo merece. Vamos, srs. deputados da fronteira, interceder por essa gente, não esquecendo a ponte do Sítio da Conceição que ruiu, há quatro meses, e obriga os moradores a gastarem mais de três horas a pé, para lograrem condução.

RADIOTELEGRAFIA

A PROFISSÃO DE FUTURO

Aeronáutica Civil — Marinha Mercante — Serviços Terrestres Amadores — Cursos completos sob a fiscalização do Govêrno Federal (Decreto n.º 21 011 de 23-4-1946). — Informações sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929

PRAÇA TIRADENTES, 79 — 2.º ANDAR — TELEFONES: 32-9421 e 42-8585

Lado do Serviço de Trânsito

CAPITAL E RESERVAS: CR$ 687 373 356.70

BREVEMENTE NO ESTADO DO RIO

BANCO DA AMÉRICA S. A.

INAUGURA SUA AGENCIA EM

DUQUE DE CAXIAS

SEDE — SÃO PAULO

FILIAIS — GUANABARA, PARANÁ E INTERIOR DE SÃO PAULO

VIVA A VIDA com

Vitaphosphan

traz saúde, vigor e memória para tôdas as idades!

TÔNICO DO CÉREBRO

TÔNICO DOS MUSCULOS

TÔNICO DOS NERVOS

TÔNICO DO CORAÇÃO

com vitaminas B1 B2 B6 e P, cálcio e fósforo

LOTEAMENTO JARDIM LEAL

Vende-se magníficos lotes em Gramacho com água, luz, meio-fios e arborização. Pagamento em 80 prestações sem entrada. Corretores no local, final da Rua Araçá, condução dentro do loteamento das lotações «Bananal» e «Olavo Bilac». Aceitam-se corretores idôneos — Tratar na Avenida Graça Aranha, 174, 15.º andar.

Advogado Dr. Pedro Pierre

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» Avenida Graça Aranha 226 - 4.º andar Grupo 411 Telefones 22-8809 - 42-6392 26-9986 — RIO DE JANEIRO

Sr. Jorge Rosemiro da Costa

Candidatura Tenório Cavalcanti empolga o Estado do Rio

Marquês de Valença na vanguarda do grande movimento — Fala à LUTA DEMOCRÁTICA o sr. Jorge Rosemiro da Costas, organizador de dois comitês de valencianos

Em visita à LUTA DEMOCRÁTICA, assim se expressou à reportagem o sr. Jorge Rosemiro da Costa, de Marquês de Valença, entusiasta e pugnador pela candidatura Tenório Cavalcanti ao govêrno fluminense:

"Como valenciano, sinto-me honrado em batalhar em prol da candidatura Tenório Cavalcanti ao govêrno do Estado do Rio.

Com esta finalidade, estou organizando, com um grupo de amigos dois comitês na cidade de Marquês de Valença.

São seus integrantes, entre outras pessoas, os jornalistas Alan Cardec, Homero Gomes e João Pedroso de Camargo; o líder operário Jair Araújo, candidato a deputado nas próximas eleições e o advogado Darli Dantas, do Sindicato dos Industriários.

Não sou político, mas não poderia ficar indiferente ao movimento que se inicia no Estado do Rio para levar Tenório Cavalcanti à primeira magistratura do Estado.

Algumas pessoas do nosso Movimento são candidatos a deputados e vereadores na legenda do PST. Eu, porém, não sou candidato a nenhum pôsto eletivo, mas, juntamente com os meus companheiros, trabalharei sem esmorecimento pela empolgante causa, tudo em estreita consonância com o Partido Social Trabalhista, dirigido por um valenciano — o sr. Carlos Guimarães".

PLANOS PARA A RECEPÇÃO DO CANDIDATO

Prosseguiu o sr. Jorge Rosemiro da Costa:

"Conforme acertei com o secretário do deputado Tenório e o jornalista Paulo Cavalcanti, o nosso Movimento será orientado pelo esquema que traçar o Partido que registrou a candidatura de Tenório Cavalcanti: o Partido Social Trabalhista. Na próxima semana, aguardaremos a chegada em nossa cidade do sr. Paulo Cavalcanti, para traçarmos planos de recepção ao candidato e ao sr. Carlos Guimarães. Nessa ocasião serão inaugurados os dois comitês".

RECEPTIVIDADE DE NOME DE TENÓRIO

Perguntado sôbre a receptividade que vem alcançando a candidatura Tenório Cavalcanti em Marquês de Valença, declarou o nosso entrevistado:

"É uma candidatura popular, de grande penetração, não só em Valença como em tôda a região circunvizinha. Tenório é uma figura lendária em todo o Brasil: é um homem admirado pelos oprimidos e respeitado pelos poderosos. Será vitorioso no pleito de 3 de outubro de 1962 com o voto de todos os fluminenses cansados de sofrer as conseqüências dos desmandos de políticos inescrupulosos".

Drinalfa, Lavras e Visón, nossa acumulada para hoje

Drinalfa está na vez e dificilmente perderá

INDICAÇÕES

Vingo — Ted — Piano
Drinalfa — Pamona — Zuninga
Lavras — Suzuki — Sapatilha
Vereda Tropical — Égira — Ocara
British Flier — Kubelik — Quarral
Visón — Gelboé — Zunido
Obediente — Los Andes — Draft
Mar Cáspio — Saint Emilion — Peugeot
Festivo — Mamburê — Nesplel
Troxeba — Tuyuty — Mister Joe

Vem de secundar Aviadora, égua que já venceu na turma de cima — É a melhor montaria do Bolino

Não está fácil ganharem da égua Drinalfa, hoje, no segundo páreo da extensa programação organizada. Depois de Lavras, égua que reputamos a melhor indicação para as corridas de hoje na Gávea, parece-nos tento mais seguro o da filha de Fair Trader. Saindo do turfe paranaense, onde era boa figurante nos programas do Tarumã, Drinalfa, aqui chegando teve sua estréia cercada de justa expectativa e muito otimismo, incluindo-se entre as mais preferidas no movimento final do totalizador. Mas em carreira não correspondeu, terminando apagadamente. Sòmente agora, porém, mais ambientada e confirmando bom exercício, logrou essa pupila de Henrique de Sousa figurar com o esperado destaque, embora dando tremendo azar, pois cedeu a vitória no último salto e após decisão do photochart, que deu ganho de causa à competidora Aviadora, outra que aqui chegou muito falada e com campanha recomendável em seu turfe de origem. Perdendo para Aviadora Drinalfa, que deixou longe as restantes adversárias, credenciou-se sobremaneira para novo compromisso na turma, pois a sua dominadora, voltando à competição, assinalou novo êxito então registrado uma turma acima da em que hoje está competindo a Drinalfa.

APRONTO SUAVE

A carreira de hoje deverá marcar fácil vitória em favor da paranaense cuidada por Henrique de Sousa. Pràticamente à vontade na turma, tem também a seu favor a forma soberba que ostenta e que demonstrou na matinal de anteontem, quando limitou-se a um apronto suave na reta, para o qual registrou 41" muito fácil e com sobras visíveis, sem preocupação de tempo, vale dizer. Antônio Bolino, que a conduziu nas duas oportunidades anteriores, novamente estará em seu dorso, sendo essa a nosso ver a melhor montaria do hábil freio paranaense, hoje.

A corrida de hoje na Gávea

1º Páreo — às 14.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.
Ks.
1—1 Ted M. Silva 9 60
2 Karuman, J. Lopes . * 60
3 Guarixó, A. M. Cam. 11 52
4 Dinarzade, J. Vieira 8 60
2—5 Vingo, J. M. Santos * 58
6 Avilar, A. Olivares . 6 58
7 Ganduio, F. Concei. 7 56
8 Máximo, P. Coelho . 5 52
3—9 Piano, C. Morgado . 13 60
10 Nook, A. Ricardo .. 3 56
11 Ris, H. Lima 1 56
12 Bobinha, A Barroso . 4 50
4-13 Pernambuco, P. Lima * 54
14 Jambagê, J. Santos . 2 58
15 Sea-Mew, J. Tinoco . 10 50
» Lo Schiavo, D. Neto 12 52

2º Páreo — às 15 horas — 1 400 metros — Cr$ 120.000,00.
1—1 Drinalfa, A. Bolino . 11 57
2 Marinha, J. Correia 12 57
3 La Cloche, A. Ricar. 6 57
4 Petra, J. Santos ... 14 57
2—5 Buterfluy, A. O. Silva 10 57
6 Zuninga, J. M. Santos 3 57
7 Malva Louca, C Carv. 8 57
8 Mi Noche, A. O. Oli. 7 57
3—9 Vernissage, N. Cor. 1 57
10 Changuita, P. Labre 4 57
11 Kaieca, L. Santos . 9 57
12 Lua Bonita, n. corr. 2 53
4-13 Frenada, W. Andrade 15 57
14 Pamona, J. Portilho 5 57
15 Telmosa, A. Reis .. 13 57
» Edi Garden, n. cor. 16 53

3º Páreo — às 15.30 horas — 1 200 metros — Cr$ 140.000,00 — (VARIANTE).
1—1 Lavras, P. Lima ... 13 56
2 Yatúne, L. Santos .. 14 56
3 Juaba, H. Lima 5 56
2—4 Jamanta, W. Andrade 6 56
5 Opolais, F. G. Silva . 9 56
6 Mesbla, J. Ramos .. 8 56
3—7 Suzuki, G. Almeida 4 56
» Águia, J. Carlindo .. 7 56
8 Quizanga, J. Tinoco 2 56
» Gondole, J. Correia 11 56
4—9 Mangá, A. Ricardo . 3 56
10 Sapatilha, A. Bolino 10 56
11 Gringolette, A. Bar. 12 56
» Fair Kindness, M. Sil. 1 56

4º Páreo — às 16 horas — 1 500 metros — Cr$ 100.000,00.
1—1 Ocara, J. Marchant . 7 58
2 Lupanga, C. A. Sousa 6 52
3 Égira, A. Barroso .. 15 54
4 Densidade, F. Concei. 2 52
2—5 Octávia, P. Lima ... 5 52
6 Kina, F. Maia 9 54
» Krone, A. M. Camin. 17 54
» Vereda Tropical, J. G. Silva 3 60
3—7 Kao Kao, C. Morgado 4 54
8 Domani, J. Marinho . 13 56
9 Vac, J. M. Santos ... 8 56
10 Agartha, A. O. Silva 10 52
11 Kovidara, P. Fontou. 14 52
4-12 Queguari, A. Ricard. 1 60
13 Vespertina, A. Hod. 11 52
14 Arrudinha, J. Porti. 12 52
15 Esquirola, O. Silva 18 52
» Atafona, L. Santos .. 16 52

5º Páreo — às 16.30 horas — 1 600 metros — Cr$ 80.000,00.
1—1 British Flier, I. Amar. 9 60
2 Tereré, W Andrade . 8 58
3 Itapagé, J. Bafica .. 13 56
4 Atafona, n. correrá . 2 52
2—5 Kubelik, A. Olivares 3 60
6 Jangall, C. Morgado 10 60
7 Talleygrand (*) B Al 6 52
8 Devanelo, A. M. Cam. 4 52
3—9 Isleros, J. Santos .. 7 52
10 Cachito, L. Santos . 14 54
11 Clamari, A. Bolino .. 12 56
12 Emproado, n. correrá 5 52
4-13 Decurião, J. M. Santos * 56
14 Quarral, A. Barroso 1 60
15 Kovidara, P. Fontou. 11 50
» Esquirola, n. correrá * 50
* (ex-Kaichek).

6º Páreo — às 17.05 horas — 1 400 metros — Cr$ 120.000,00.
1—1 Zunido, A. Azevedo . 12 57
» Tarso, J. Bafica ... 20 57
» Moquetin, J. Quintan. 1 57
2 Farseur, D. P. Silva 19 57
3 Oculto, A. Bolino .. 15 57
4 Pampeiro, J. Silva . 22 57
2—5 Van Chang, L. Acuña 8 57
6 Zé Curibóca, J. Tino. 7 57
» Xexéu, A. Reis 13 57
7 Lord Onix, D. Morel. 10 57
8 Zolulo, A. Santos .. 16 57
» Quincaju, n. correrá 2 57
3—9 Lyrico, L. Santos .. 11 57
» Wyoming, P. Lima .. 14 57
» Ramazon, J. Correia 9 53
10 Gelboé, F. Conceição * 57
» Tenace, A. Olivares . 17 57
11 Bar-Le-Duc, A. Barr. 18 57
» Mister Money A. M. Caminha 6 57
4-12 Zito, C. R. Carvalho 23 57
» Labatout, J. Santos 5 57
13 Visón, M. Silva 4 57
14 Don Metralha, W An. 25 57
» Jolly Glox, n. correrá 24 57
15 Mediar, C. A. Sousa 3 57
» Tokio, O. Silva 21 57

7º Páreo — às 17.45 horas — 1 500 metros — Cr$ 100.000,00 — (VARIANTE).
1—1 Tio Rainha, J. Ramos 1 52
2 Ukase, M. Silva 3 56
3 Don Mauricio, F. Con. * 52
4 Los Andes, A. Bolino 2 54
2—5 Draft, P. Lima .... * 52
6 Obediente, L. Acuña * 56
7 Xerxes, A. Santos . 7 54
8 Devoto, G. Almeida 10 54
3—9 Xilo, A. M. Caminha * 60
» Tiger, J. Quintanilha 11 60
10 Zé Carlos, D. P. Silva 8 52
11 Sussex, C. R. Carval. 5 52
4-12 Procurador, I. Sousa 9 58
13 Xerez, J. G. Silva .. * 60
14 Dart, J. M. Santos . * 56
15 Chileno, D. Neto .. 6 58
» Itapagé, J. Bafica . 4 54

8º Páreo — às 18.15 horas — 1 500 metros — Cr$ 100.000,00 — (BETTING).
1—1 Mar Cáspio, A. Ricar. 7 58
2 Diable, J. Portilho .. 9 56
3 Divinum, J. Santos 14 56
4 Rebate, A. Barroso .. 3 52
2—5 Leloir, D. P. Silva . 12 56
6 Loudly (*), A. O. Sil. 1 52
7 Peugeot, J. G. Silva 10 54
» Valente, L. Santos . 4 52
3—8 Tio Paulo A. M. Cam. 11 58
9 Dirigivel, B. Alves .. 5 58
10 Xênio, J. Silva 8 56
11 Fujikura, L. Acuña * 54
» Belini, J. Tinoco .. 2 52
4-12 Earl, P. Lima 15 56
13 Herdeiron, J. M. Sant. 6 52
14 Sain Emilion, A. Azevedo .... * 56
15 Tibúrcio, W. Andrade * 58
» Mágico, A. Reis 13 56
* (ex-Explosivo).

9º Páreo — às 18.45 horas — 1 200 metros — Cr$ 140.000,00 — (BETTING) — (Variante).
1—1 Mamburê, J. Negrelo 15 56
2 Big Boy, A. Ricardo 2 56
3 Curioso, L. Acuña .. * 56
» Extend, n. correrá .. 7 52
2—4 Festivo, J. Correia . 16 56
5 Hartim, J. Marinho . 12 56
6 Feitiço, A. Bolino .. * 56
7 Kamakura, D. P. Sil 9 56
» Bongô, A. Barroso .. 5 56
3—8 Caminito, J. Carlindo 5 56
» Arguapo, J. G. Silva 17 56
9 Arabesco, M. Silva . 13 56
10 Shift, S. França ... 3 56
11 Atreu, A. Santos .. 4 56
4-12 Nespiel, R. Penido . 10 56
» Gloucester, L. Vaz .. 1 56
13 Kosmos, J. Tinoco .. 11 56
14 Bellamour, D. Morel. 6 56
15 Quickmore, F. Maia . 14 56

10º Páreo — às 19.20 horas — 1 500 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING) — (Areia).
1—1 Mister Joe, F. Maia * 56
» Tampico, F. Conceiç. 3 52
2 Troxéba, A. M. Cam. 1 58
3 Vig, n. correrá 9 52
4 Colie, J. Tinoco .... * 58
2—5 Kermann, J. M. San. * 58
» Cavaliere, H. Lima . * 52
6 Feitor, A. Ricardo .. * 52
7 Voluntarioso L. Sant. 2 52
» Ballarina, J. Portilho * 52
3—8 Tuyuty, M. Silva .. 4 58
9 Bicão, J. G. Silva .. 8 58
10 Baccarat, A. Oliva. 6 56
11 Delicatesse, J. Bafica 10 52
» Kartum, J. Ramos 7 52
4-12 King Lilac, A. Bol. * 52
» Délfica, A. Barroso . 12 50
13 Nice Boy, J. Marchat 13 54
14 Chiati, P. Lima ... 5 52
15 Cocal, I. Sousa 11 52
» Bon Soir, B. Alves .. 14 56

Programa e montarias para domingo

1º Páreo — às 14 horas — 1 400 metros — Cr$ 140.000,00.
Ks.
1—1 Gepeto, A. Barroso . 9 56
» Aconcágua, J. G. Silv. 2 56
2 Extend, P. Lima .. 10 56
2—3 Uruki, J. Silva 4 56
4 Rumboso, A. Ricardo 3 56
5 Shilling, J. Correia . 5 56
3—6 Clino, A. Bolino .... * 56
7 Quickstep, J. Ramos 7 56
8 Lord Whisky, D. Mor. 6 56
4—9 Borealis, J. Marchant 8 56
10 Illimani, M. Silva .. * 56
11 Latim, F. Maia ... 1 56
12 Alceu, L. Lins 11 56

2º Páreo — às 14.30 — 1 400 metros — Cr$ 140.000,00.
Ks.
1—1 Judy, A. Barroso .. 12 56
2 Sister, J. Correia .. 13 56
3 Jane Eyre, J. G. Silv. 7 56
2—4 Isolde, J. Negrello .. 8 56
» Niguita, J. Portilho . 14 56
5 Goiea, J. Tinoco ... 10 56
3—6 Majore, D. Moreira 4 56
7 Russinha, J. Silva .. 5 56
8 Jatiná, H. Lima 3 56
9 My Fly, A. Silva 6 56
4-10 Dode, C. R. Carvalho 1 56
11 Adriça, A. Ricardo .. 1 56
12 Sagesse, F. Maia .. 11 56
13 Jaciguá, B. Alves .. 9 56

3º Páreo — às 15 horas — 1 400 metros — Cr$ 150.000,00.
Ks.
1—1 Babão, J. G. Silva .. * 55
» Mehemet Ali, J. Barr. 10 55
2 Gaia, n. correrá ... 12 53
2—3 Brigitte, M. Silva ... 9 53
4 Harmonieuse, n. corr. 6 53
5 Cochicho, D. Moreno 1 55
3—6 Belfast, A. P. Silva 11 55
7 Alexander, J. Silva . 3 55
» Borda, n. correrá .. 5 53
4—8 Arponero, A. Ricardo 7 55
9 Lagamar, A. Barroso 8 55
10 Sizigia, P. Lima 2 53
11 La Habanera, A. Hod. 4 53

4º Páreo — às 15.30 horas — 1 500 metros — Cr$ 140.000,00.
Ks.
1—1 Alca, M. Silva ...... * 53
» Arnica, J. Ramos .. 6 56
2 Renilda, A. Ricardo . 7 56
2—3 Guerilla, J. Tinoco 8 56
4 Gravure, J. Marchant 11 56
5 Giant Star, J. Portil. 4 56
» Glad Girl, J. G. Silva 12 56
3—6 Otijia, F. Maia 10 56
» Queen Iseult, A. Hd. 1 56
7 Negélia, J. Baffica . 9 56
» Nahúsia, J. Negrello 2 56
4—8 Lady Champagne J. Silva 5 56
9 Unista, P. Lima ... 13 56
10 Nagli, W. Andrade . 5 56
11 Meridiana, J. Correia 3 56

5º Páreo — às 16 horas — 2 400 metros — Cr$ 1.500.000,00 — Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro — (Clássico) — 2ª Prova da Tríplice Coroa Carioca.
Ks.
1—1 Atramo, J. Marchant 7 56
2 Flat-Foot V. Pinheiro 5 56
2—3 Quick Chance L. Diaz 2 56
4 Figaro, A. Ricardo . 1 56
3—5 Gabari, J. B. Gonçal. 9 56
6 Lord Vermouth, F. Moreira 8 56
7 Baronet, J. G. Silva 10 56
4—8 Althéa, M. Silva ... 6 54
9 Urbain, A. Artin .. 4 56
10 Funny King, C. Mor. 3 56

6º Páreo — às 16.30 horas — 1 500 metros — Cr$ 140.000,00.
Ks.
1—1 Avalon, M. Silva 10 58
2 Envoy, L. Diaz 11 56
3 Relâmpago, F. Maia 14 56
» Apito, n. correrá . * 56
2—4 Galbion, J. G. Silva 6 56
» Eperlano, A. Barroso * 56
5 Barco, J. Portilho . 5 56
6 Clarinete, L. Santos 4 56
3—7 Quotidien, J. March. 8 56
8 Atis, J. Ramos ..... * 56
» Acaso, J. Silva 2 56
» Anil, n. correrá 9 58
4—9 Balle, A. Bolino 3 56
» Shino, J. Baffica .. 13 52
10 Tuchaua, J. Correia . 12 56
11 Fascal, D. P. Silva . 7 56
12 Gourmet, A. Ricardo 1 52

7º Páreo — às 17 horas — 1 500 metros — Cr$ 100.000,00.
Ks.
1—1 Xininha, A. Ricardo 2 58
2 Dudka, n. correrá .. 8 58
» Campi, P. Lima 3 52
3 Agio, A. Bolino 11 60
4 Greiúna, J. Santos . 14 52
2—5 Cumparsa, M. Silva 15 52
6 Xilo, A. M. Caminha * 54
» Tiger, J. Lopes ... 1 54
7 Jungle Crier, A. O. Silva 17 52
8 Destemido, A. Azev. 18 52
3—9 Airways, R. Penido . 7 58
10 Tio Primo, A. Barro. 13 56
11 Lili, F. Conceição . 16 52
» Cocal, A. M. Silva . 10 52
12 Vovó Benedita, P. Go. * 50
» Endiablé, C. A. Souza * 52
4-13 My Fair Lady, J. G. Silva 4 56
» Queguari, L. Santos . 9 52
14 Orissanga, J. March. 5 56
» Ballarina, J. Portilho * 58
15 Betty, J. Vieira 12 52
» Beicudinha N. S. Per. 6 52

8º Páreo — às 17.40 — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00 — (BETTING) — (Variante) (areia).
Ks.
1—1 Brâmane J. Marchant 11 55
» Lage, J. G. Silva ... 3 55
2 Gálico, A. Bolino ... 7 55
» Gusa, n. correrá 10 53
2—3 Bailarico, M. Silva 17 55
» Bizarria, n. correrá . 13 53
4 Risha, W. Andrade . 12 53
5 Hedon, J. Marinho . 5 55
3—6 Banza, J. Silva 2 53
» Baixio, D. P. Silva 16 55
7 Clorito, n. correrá .. 1 53
8 Blanchette, n. correrá 6 53
9 Érica, n. correrá ... 4 53
4-10 Xamete, J. Correia . 15 55
11 Lucky Luciano, Silv. Ferreira 8 55
12 Beaujolais, J. Portil. 18 55
13 Bon Garçon J. Ramos 14 55
14 Matiz, C. Paranhos . 9 53

9º Páreo — às 18.15 horas — 1 300 metros — Cr$ 120.000,00 — — (BETTING) — (Variante) — (areia).
Ks.
1—1 Frigia, V. Veloso .. 10 55
2 Maba, W. Andrade . 1 55
3 Farouche, D. P. Silva 7 57
4 Mama Mia, J. Barros 16 55
2—5 Mandriã, C. A. Sousa 2 55
6 Mola, A. Ricardo .. 6 55
7 Zaraza, L. Lins 5 55
8 Precious, A. M. Cam. 13 57
3—9 Zambos, J. Tinoco .. 9 55
10 Rimbocio, P. Gomes . 3 57
11 Pena Branca Sil. Fer. 4 55
12 Ban Tan, A. Bolino . 12 55
4-13 Saxofone, C. Morgado 17 57
14 Lampeão, J. Quinta. 11 57
» Xalera, n. correrá .. 8 55
15 Osamarina, n. corr. 14 55
» Lua Bonita, J. Port. 15 55

10º Páreo — às 18.50 horas — 1 600 metros — Cr$ 120.000,00 — (BETTING) — (Variante) — (areia).
1—1 Hurlingham, A. Oliv. 7 57
2 Firstrate, P. Lima . * 57
3 Paris, L. Santos .. 16 55
4 Marajan, C. Dias .. 8 53
» Lictor, F. G. Silva . 19 53
2—5 Armendariz, M. Silva 1 57
» Estância, A. Hodec. 4 51
6 Curriculum, J. Tin. 11 57
» Margarita, A. Bolino 9 51
7 Lakbi, n. correrá .. 21 55
» Imbuida, J. Quintan. 6 55
3—8 Glenmore, A. Ricardo 22 57
9 Esteio, J. Silva 3 57
10 Zéo, H. Lima 13 57
» Intruja, J. G. Silva . 15 55
11 Óstia, F. Maia 2 51
» Icangá, A. Azevedo . 12 55
4-12 Cardan, A. M. Caml. 18 57
13 Proconsul, n. correrá 10 57
14 Anália, D. Neto 5 51
» Conciliação, n. corr. 14 51
15 Minha Pretinha F Co. 20 55
» Kill, C. R. Carvalho 17 53

PARA VOCÊ

Uma ponta:
LAVRAS
Duas duplas:
2º 14
3º 13
Três placês:
Jambagê
Jamanta
Tuyuty

GALOPANDO

1.º PAREO — Na pista de areia todos os páreos de hoje. Dezesseis matungos estão alistados para essa milha, não havendo uma fôrça destacada na carreira, pois até o Ted, embora se agradando da areia, não e de confirmar atuações. Eliminando nomes varios, chegamos aos de Vingo, Piano, Nook, Jambagê, Pernambuco e o proprio Ted, que nos parecem os mais categorizados para a luta final. Entregamos nosso voto ao Vingo, situando Ted e Piano, rivais mais proximos.

2.º PAREO — Drinalfa esta na vez, agora livre de Aviadora, para quem perdeu na diferença minima, decidida a vitória no fhotochart. Aviadora, ganhando novamente na subida de turma, credenciou sobremaneira sua rival citada, que hoje se apresenta praticamente a vontade na carreira. Mais dificil, porem, e o trabalho de selecionar as rivais da pilotada de Antônio Bolino, pois Marinha, Zuninga, Pamona e Teimosa, apresentam-se em nivel igual de possibilidades à conquista da dupla. Indicamos Pamona, com Zuninga na terceira posição.

3.º PAREO — Lavras é quase barbada. Parece-nos mesmo, sem receio de errar, ganhadora mais certa na reunião de hoje, pois a turma não a intimida, sabendo-se que vem de escoltar Alca, dominando Queen Ann, esta fácil ganhadora domingo, sôbre a mesma turma onde hoje estará em ação a filha de Guayaquil. Suzuki, bem situada na distância e podendo contar com o auxilio da Aguia, devera proporcionar maior trabalho a nossa eleita. Também perigosas, Sapatilha, Jamanta e Quizanga.

4.º PAREO — Vereda Tropical, Egira, Queguari e Ocara, são os melhores nomes nessa carreira, sabido que será na areia a sua realização. Todavia, Densidade e Arrudinha, ambas aproveitando a carga leve e consequentemente a boa vantagem que recebem das três primeiras citadas, poderão estar misturadas na decisão do páreo. Resumindo possibilidades entregamos nosso melhor voto a Vereda Tropical, que ainda contara com o auxilio de Kina e Krone. Égira e Ocara, ao nosso ver, as maiores ameaças.

5.º PAREO — Carreira equilibrada e de difícil prognóstico. British Flier está na conta e é perigóso na areia, Itapagé adiantou bastante, Kubelik era da grama, antigamente, e Cachito, tem otimo exercicio. Isto, sem falar nas esperanças depositadas em Quarral e Decurião, que deverão correr muito numa pista leve. No dever de informar e resumindo ao máximo o número de candidatos, vamos apontar nossa formula os nomes British Flier — Kubelik — Quarral.

6.º PAREO — E chegamos ao cotejo mais numeroso na tarde, onde é temeridade tentearmos uma análise sensata e real sôbre as possibilidades dêste ou aquêle animal. Contudo, num esfôrço profissional e destacando os nomes que preferem a raia de areia, vamos considerar com chance de vitória Zunido, Moquetin, seu faixa, Farseur, mesmo largando lá por fora, Zolulo, Gelboé, êste mantendo excelente padrão de regularidade no momento, Zito e Visón, acreditando que o ganhador sairá do lote em citação. Em eliminação final indicamos Vison, com Gelboé ou Zunido, formando a segunda colocação.

7.º PAREO — Los Andes reaparece bem de estado, tendo exercicios que o credenciam a uma esplêndida exibição no compromisso de hoje. Mas Tio Rainha, Obediente, Draft, Xilo e Procurador, também atravessam forma soberba e poderão terminar ocupando a principal posição no marcador, isto sem falar nos restantes competidores, todos passiveis de uma surprêsa final. Indicamos nosso eleito o cavalo Obediente, situando mais próximos adversários Los Andes e Draft.

8.º PAREO — Mar Cáspio anda em boa forma e basta não sofrer percalços durante o percurso, quando então podera terminar vitorioso sôbre os competidores de hoje. Não é barbada, todavia, pois Leloir, Dirigivel, Xênio, Peugeot e ainda Saint Emilion, deverão proporcionar sério trabalho ao pilotado de Antônio Ricardo. Mar Cáspio-Saint Emilion-Peugeot, eis a nossa fórmula.

9.º PAREO — Festivo continua sendo um dos grandes nomes em sua turma, principalmente no compromisso de hoje, quando terá distância inteiramente favorável às suas pretensões. Mamburê, que acaba de produzir excelente atuação, também é dos prováveis no final, o mesmo ocorrendo em relação a Arabesco, Kosmos, Nesplel e Caminito. Apontamos a dupla 12, entre Festivo e Mamburê a decisão final. Nesplel, terceiro nome.

10.º PAREO — Também difícil em prognostico a prova de encerramento, que será desdobrada sob a luz dos refletores. Grande é o número dos que possuem alta chance para lograr vitoriar-se, o que nos leva a considerar autêntica loteria essa prova. Buscando acertar, mas antecipadamente nos penitenciando sôbre resultado totalmente diferente à nossa fórmula, terminamos entregando nossos melhores votos a Troxéba, Tuyuty e Mister Joe, ordem que poderá terminar invertida no marcador final.

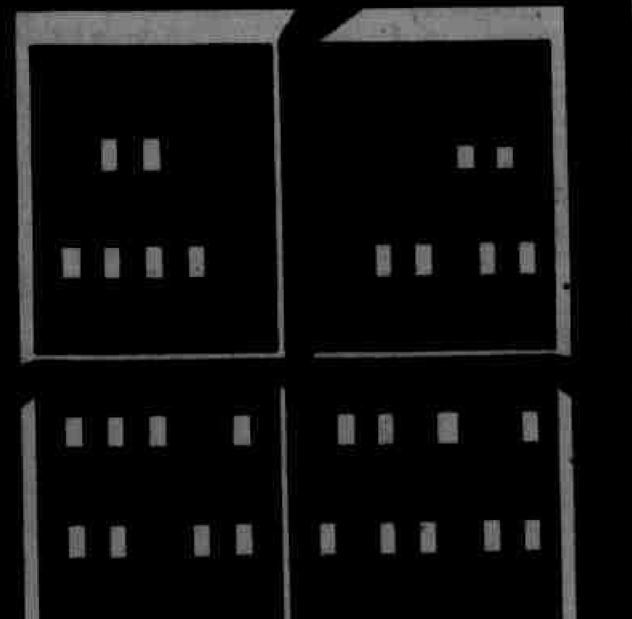
Concurso e Betting-Duplo Acumulados

Cr$ 149.037,00 — Cr$ 404.299,00

Estão acumulados para a reunião de hoje, quinta-feira, dia 1.º, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 149.037,00 e o Betting-duplo, na importância de Cr$ 404.299,00.

QUANDO FALTAR LUZ EM SUA CASA...

...verifique, primeiro, os fusíveis.



trocar um fusível é fácil como mudar uma lâmpada.

não chame a equipe dos serviços de emergência para uma coisa tão simples que você mesmo pode fazer.
Êsses homens são necessários ao pronto atendimento de serviços urgentes e de interêsse geral.

uma campanha da RIO LIGHT S.A. em seu benefício

Móveis e Televisores
500,00 e 1.000,00 de entrada respectivamente
VENDAS A PRAZO PELA TABELA À VISTA
Dormitório Rústico .... Cr$ 500,00 de entrada
Dormitório Francês Branco Cr$ 500,00 de entrada
Sala Francesa .... Cr$ 500,00 de entrada
Sofá-Cama .... Cr$ 500,00 de entrada
As mensalidades de acôrdo com o seu orçamento
LIQUIDIFICADORES - GELADEIRAS ETC.
Mobiliaria Novolar Ltda.
Av. Mons. Félix, nº 532-A - Estação de Irajá
(Ponto final do lotação Praça 15—Irajá)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S. A. casimiras - linhos - tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIANIA
BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

Benfica: campeão da Europa —

BERNA, 31 (FP) — O Clube de futebol Benfica conquistou hoje a Copa da Europa de Clubes ao derrotar o C. F. Barcelona por 3 x 2, em partida disputada no estádio de Wandorf, ante mais de 45 000 espectadores. No final do primeiro tempo, os portuguêses venciam por 2x1. Os gols foram marcados, pelo Benfica, por Águas aos 31', o barcelonense Gensana, contra suas rêdes aos 32' e por Coluna, aos 55'; e pelo Barcelona, por Kocsis, aos 22' e por Czibor, aos 75 minutos.

Embarque do América estêve sèriamente ameaçado

CBD sòmente ontem à tarde enviou ao CND os documentos relacionados com a delegação — Não havia quem autorizasse a Polícia Marítima a liberar os passaportes — Delegação — Treino coletivo de ontem

Amaro, agora pertencente à seleção brasileira, será grande atração na Argentina

O América estêve na iminência de não poder viajar hoje para o exterior, em virtude do que se pode chamar de um lapso da Confederação Brasileira de Desportos. A entidade máxima sòmente ontem enviou ao CND, para a necessária autorização de embarque, os documentos relacionados com a delegação. Isto às 17.30 horas mais ou menos, quando no Conselho já não tinha quem autorizasse a Polícia Marítima a liberar os passaportes.

O corre-corre foi bastante movimentado e até à noite o movimento era bem grande e todos tratavam de resolver a questão, de modo aflitivo. A transferência da viagem implicaria num prejuízo de cêrca de 600 mil cruzeiros, e que não é coisa de pouca importância.

Outro fato que estava sendo comentado era a provável ausência de Genivaldo na delegação. O atleta não tinha conseguido autorização do Exército para se ausentar do País. Paulo, também militar, foi cortado porque, igualmente, não conseguiu licença, sendo substituído por Paquetá. Décio segue com a embaixada, cuja partida está marcada para às 8 horas de hoje no Galeão, em vião da Cruzeiro do Sul.

Como se sabe, o grêmio rubro tomará parte num torneio quadrangular a realizar-se na Argentina, devendo estrear no certame a 3 do corrente.

A delegação rubra está assim constituída:

Chefe: Coronel Wilson Freire Carvalhais.

Assessor: Mário Sampaio Pinto.

Técnico: Ricardo Magalhães.

Médico: Luciano José de Oliveira.

Massagista: Olavo de Morais.

Jogadores: Amaro, Antoninho, Ari, Djalma, Elói, Genivaldo (?), Ivã, Hélio Cruz, Jailton, Pompéia, Quarentinha, Nilo, Paquetá, Leônidas, Wilson Santos, Fontoura, Décio e João Carlos.

Ontem pela manhã o plantel rubro estêve realizando um movimentado treino coletivo, dividido em duas fases. A primeira, com duração de 30 minutos, reuniu titulares e reservas e na segunda, de 40 minutos, ainda os titulares, com algumas alterações, defrontaram-se com os aspirantes. 2 x 0 e 1 x 0, para os efetivos, foram os placar registrados, tendo sido os gols conquistados por Genivaldo, Quarentinha e Nilo.

Os titulares alinharam: Pompéia; Miltom (Jailton) e Djalma; Amaro, Wilson Santos (Leônidas) e Ivã; Fontoura (Hélio Cruz), Antoninho (Genivaldo), Quarentinha, Elói e Nilo.

Jorge e João Carlos foram poupados, consoante recomendação do departamento médico, sendo que o zagueiro ficará no Rio em sério tratamento, enquanto o meia dificilmente atuará lá fora.

Interêsse por Maria Ester Bueno: JQ

Em despacho ao ministro das Relações Exteriores, o chefe do Govêrno determinou sejam dadas instruções urgentes à nossa embaixada em Paris, no sentido de proporcionar tôda assistência à tenista brasileira Maria Ester Bueno, enviando notícias das atenções dispensadas e do estado de saúde dessa desportista.

VITÓRIA DO CANTO DO RIO

ESTOCOLMO, 31 (FP) — A equipe de futebol do Canto do Rio venceu hoje, por 5 x 2 o Trelleborg, em partida disputada esta tarde. O primeiro tempo terminou pela contagem de 4 v 1.

VENDENDO POR MENOS, PARA VENDER MAIS

Máquinas de Costura — AXEL — MINERVA — PHILIPS — ENTRADA CR$ 447, 10 PAGAMENTOS SEM JUROS

Eletrolas Som Hi-fi — ABC — ENTRADA CR$ 447, SEM JUROS 10 PAGAMENTOS

Fogões Gás engarrafado — ENTRADA CR$ 447, SEM JUROS 10 PAGAMENTOS

LOJAS CHUÁ — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 9-L — LAPA

Campo Grande enfrenta A. E. Guaratinguetá nesta cidade

ÀS 15.30 HORAS O EMBATE — O CLUBE BANDEIRANTE CHEGARÁ HOJE — BERTO, A SENSAÇÃO DO ENCONTRO — AS EQUIPES — NUNO RIBEIRO, O JUIZ

Aproveitando o dia santificado de hoje, algumas partidas de futebol serão realizadas nesta cidade. Entretanto a que maior curiosidade provocará é aquela que terá lugar em Campo Grande, no Estádio Italo del Cima, reunindo a equipe local e a representação da Associação Esportiva da Guaratinguetá.

O prélio em questão tem caráter de revanche, de vez que na primeira batalha travada na cidade paulista, a Esportiva de Guaratinguetá levou de vencida o clube carioca pela contagem de 3x1.

Os preços estipulados para êste encontro foram de cem cruzeiros para as cadeiras e sessenta para as arquibancadas. O início do prélio está marcado para as 15.30 horas.

CHEGARÁ HOJE

A delegação do clube paulista chegará hoje pela manhã, rumando direto para o local do encontro onde ficará hospedada até a hora do jôgo.

De acôrdo com os telegramas que recebemos, a equipe da Esportiva de Guaratinguetá está pràticamente escalada e deverá alinhar assim: Costa; Canindé e Bolar; Carlito, Odair e Tupi; Maruci, Osmar, Berto, Ipojucá e Aleino.

A sensação do encontro entre paulistas e cariocas, esta tarde em Campo Grande, está voltada para o centro avante Berto, da Esportiva de Guaratenguetá, de vez que o jogador em aprêço foi, durante o ano passado grandemente assediado pelo São Cristóvão, desta cidade, que o queria para a sua equipe.

De acôrdo com o que nos informa Esquerdinha, na equipe do Campo Grande não há problemas.

Será juiz da peleja o árbitro Nuno Álvares Ribeiro, auxiliado por Antônio Gomes Moreira e José Vieira de Menezes.

A linha atacante do Campo Grande, que hoje tentará às forças com a Esportiva ... [illegible] ...guetá

Barbosa, Valdemar e Joel sem contrato

Terminou ontem o compromisso do veterano goleiro com o Vasco — Também na data de ontem terminaram os contratos de Valdemar e Joel — Cruzmaltinos golearam no coletivo

Eli do Amparo dirigiu ontem em São Januário um coletivo de 90 minutos, empregando seus comandados contra uma representação da Estiva. Sabe-se que ainda não há compromisso firmado para domingo, pois que, até ontem o Atlético não havia respondido à consulta para uma peleja amistosa, ficando o sr. Adriano Rodrigues de se entender hoje com outro clube, provàvelmente o Cruzeiro de Petrópolis, a fim de acertar uma peleja.

Os vascaínos venceram por 7x2, numa demonstração de grande superioridade, embora não tivessem se empregado a fundo. Esta foi a equipe do Vasco: Barbosa, Joel, Nilton e Dario; Nivaldo e Coronel; Joãozinho, Cunha (Javã), Wilson Moreira (Viladônica), Valdemar e Ronaldo (Itajubá). Os tentos cruzmaltinos foram marcados por Joãozinho (2), Cunha, Wilson Moreira, Valdemar, Viladônica e Itajubá.

Marcos, Celso e Quatis foram poupados, já que não estão em condições físicas perfeitas.

BARBOSA, JOEL E VALDEMAR SEM CONTRATOS

Terminou ontem o contrato do veterano goleiro Moacir Barbosa. Também os contratos de Joel e Valdemar tiveram seus prazos expirados ontem. Ao que nos informaram, porém, não haverá problema quanto à renovação dos citados compromissos, de vez que as partes já estão mais ou menos entendidas.

Barbosa, cujo contrato com o Vasco terminou ontem

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães

Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu

Operações — Partos — Fraturas — DR. J. C. MANHÃES — Pediatria — Pronto Socorro Infantil — Dr. M. Ribeiro da Costa

PORTUGUÊSA CARIOCA JOGA HOJE EM SÃO GONÇALO

A Portuguêsa carioca aproveitará o feriado de hoje para enfrentar em São Gonçalo o esquadrão do Tamoio. O quadro dirigido por Lourival Lourenzo estará assim constituído: — Vágner; Clodoaldo, Gagliano e Tião; Niraldo e Wilson; Barbosinha, Pinheiro, Foguete, Bandolim e Wells.

RESUMINDO

(MÁRIO DERRICO)

— O sr. José Albuquerque, presidente do Olaria, ontem pela manhã apresentou ao plantel o novo vice de futebol. Trata-se do sr. Moacir Cola Sirqueira.

— A seleção argentina de futebol transitou ontem pelo Galeão, com destino à Europa.

— O atacante Luís Carlos, do Botafogo, está em adiantadas negociações com o Olaria.

— A Portuguêsa Santista continua interessada no concurso do selecionador Pirilo, que substituirá a Daniel Pinto.

— Fadel, presidente do Flamengo, estêve reunido com os dirigentes do Araguari, para disputar uma partida no dia 18 próximo, naquela cidade.

— O Bonsucesso jogará hoje em Paulo Afonso (Bahia); o quadro estará assim formado: Jorge; Jaime, Severiano e Jurandir; Sílvio e Adelino, Augusto, Roberto, Damásio, Casemiro e Quincas. A agremiação carioca jogará dia 4 em Penedo, 6 em Feira de Santana e 8 em Alagoinhas.

— Décio Esteves reformou com o Bangu. O contrato terá a duração de 1 ano. O jogador receberá 25 mil cruzeiros por mês.

— O Vasco da Gama reformou o contrato do jogador Maranhão, na base de 12 mil cruzeiros, pelo período de 1 ano.

— O Flamengo joga hoje em Brusque contra o Carlos Renaux, seguindo depois para Florianópolis, onde enfrentará o Avaí, líder do certame do Paraná.

— Hoje serão realizados alguns amistosos no Rio de Janeiro. No estádio Kiabin, em Pilares, os aspirantes do América enfrentarão o Manufatura. Os juvenis do Botafogo disputarão em general Severiano um amistoso com a representação do «Elevadores Atlas».

— Foi prorrogado até 15 de junho o prazo de inscrição para a Escola de Árbitros que deveria encerrar-se ontem. Até agora alistaram-se cêrca de 80 candidatos.

— O Flamengo recebeu proposta para fazer um amistoso na cidade de Nova Lima, mediante 500 mil cruzeiros.

— Antônio do Passo disse que vai cumprir as determinações do CND. Convocará o conselho arbitral para regulamentar a tabela do campeonato com as novas normas do CND.

— Pelo campeonato o Fluminense tem programado um jôgo com o Bangu, numa 5.ª-feira e no sábado seguinte com o Bonsucesso. Este jôgo terá que ser transferido para o domingo.

Olaria continua em treinamento

Jorge Vieira comandou o coletivo de ontem em Bariri — Noventa minutos e cinco a dois — Nelsinho foi poupado (será operado) — Jair foi a Petrópolis para conseguir amistosos

Alberto, goleiro que estêve no Fluminense e Madureira, deve assinar contrato com o Olaria ainda, hoje. Jorge Vieira foi solicitado pela direção do clube para estipular as bases do contrato do atleta. Entretanto, o técnico absteve-se dêsse mister, justificando sua atitude no fato de ter êles mesmo levado Alberto para Bariri.

JAIR FOI ARRANJAR JOGOS

Jorge Vieira, por outro lado, solicitou ao presidente José Albuquerque que conseguisse alguns amistosos, a fim de ir cada vez mais armando o quadro. Assim é que Jair Boaventura foi designado para ir até a cidade de Petrópolis assistir Botafogo x Cruzeiro, oportunidade em que tratará de acertar um ou dois «matchs» com o quadro petropolitano.

NELSON SERÁ OPERADO

Nelsinho foi dispensado do treino de ontem. Está em vias de ser operado e ontem mesmo teve necessidade de submeter-se a exames visando aquela intervenção cirúrgica.

No coletivo de ontem os titulares formaram com Alberto; Murilo, Navarro e Casemiro (Aluísio); Drumom e Haroldo; Jorge, Bera, (Bezerra), Tião, Machado e Jair (Ferreira).

Cláudio, goleiro considerado titular, atuou na equipe que serviu de «sparring», composta de aspirantes e jogadores em experiência.

Após 90 minutos os titulares venciam por 5x2, tentos de Jorge, Tião (2) e Machado (2) para os vencedores, cabendo a Luís e Paulo assinalarem os tentos dos vencidos.

MECANICOS

Celeron, Fenolite, Medidores Elétricos, Amianto, Gaxeta, Fibra Chaterton e demais artigos elétricos

CASA LUCAS

RUA MIGUEL COUTO, 34

Tels.: 52-9555 e 52-6822

LUVAS & QUIMONOS

"Pedro Montanha deseja ... ressur..."

Solicitamos do lutador De Paula um esclarecimento sôbre sua luta revanche com o conhecido Pedro Montanha. Para maior esclarecimento aos nossos leitores, aqui vai, na íntegra, a sua declaração:

— Quando enfrentei Pedro Montanha pela primeira vez, não houve exigências sôbre bôlsa. Pois bem, como todos sabem, fui derrotado por um golpe baixo, que foi aplicado involuntàriamente pelo meu adversário, que pessoalmente considero bastante leal. Naturalmente que fiquei inconformado com o resultado. Pedi revanche. Agora, para surprêsa minha, Pedro Montanha está exigindo que eu deposite 20 mil cruzeiros para servir de bôlsa na luta. Isso não tem cabimento. Proponho o seguinte: depositamos 10 mil cada um. O programa garante outros 10 mil. Somados teremos uma bôlsa de 30 mil, que poderá ser entregue ao vencedor do combate. Acho razoável minha sugestão. Espero que o lutador de Caxias, se resolva a enfrentar-me em combate revanche. Dizendo isso, o conhecido lutador despediu-se da reportagem.

Continuam os desafios

Antes da luta realizada segunda-feira última entre Valdo Santana e Ivã Lemos, fomos procurados pelos lutadores Samuel Fernandes e Black Rã, que desafiaram o vencedor da citada luta. Como não houve vencedor, acreditamos que os desafiantes escolham seus adversários.

Outro que deseja lutar é Virgílio; desafia João Alberto ou a revanche com Hélio Vigio. Com a palavra os desafiantes:

Programação de hoje no Caío Martins

Celestino Pinto e o paulista Luís "Colorado" de Barros vão lutar, esta noite, em oito "rounds", no combate de fundo do programa que será realizado em Niterói, no Ginásio Caío Martins. "Colorado" é pugilista forte e "pegador", estando bem credenciado a lutar de igual para igual com Celestino. O espetáculo terá início às 21.30 horas, e contará ainda com quatro pelejas de amadores.

A ORDEM DAS LUTAS:

São estas as lutas programadas para a noite de hoje, em Caío Martins:

1.ª luta — galos — Glauco Mendonça (Flamengo) x Édson de Sousa (Luvas e Murros), em três assaltos;

2.ª luta — leves — Francisco dos Santos (Flamengo) x Ildemar Azevedo (Luvas e Murros), em 3 "rounds";

3.ª luta — meio-médios ligeiros — Valmir Fernandes (Flamengo) x José Leonídio (Luvas e Murros), em 3 assaltos;

4.ª luta — Antônio dos Santos (Flamengo) x Peri Costa (Luvas e Murros), em 3 assaltos, e

5.ª luta — meio-médios — Celestino Pinto (fluminense) x Luís "Colorado" de Barros (paulista), em 8 assaltos.

Como luta reserva: moscas — Altair Bezerra (Flamengo) x Mário Amaral (Luvas e Murros), em 3 assaltos.

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES

EM PRESTAÇÕES MÁXIMAS DE CR$ 500,00

Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Coroas de ouro — Bonells etc — Consertos feitos na hora — Laboratório de Prótese próprio e anexo — Garantia nos serviços — Dentes personalísticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente

CLÍNICA DENTÁRIA «POPULAR»

AV. PRESIDENTE VARGAS 3501 — 1.º AND. — TELEF.: 34-6612 PRÓXIMO À PONTE DOS MARINHEIROS — ABERTA DAS 8 ÀS 22 HORAS, DIARIAMENTE

MÃE NEGRA ODIAVA O FILHO BRANCO

A mãe criminosa

APÓS SURRAR IMPIEDOSAMENTE O INOCENTE DE DOIS ANOS DE IDADE, ATIROU-O NA RIBANCEIRA, POR SÔBRE O TELHADO DE UM BARRACÃO — A FILHA, QUE ERA DE CÔR, RECEBIA MELHOR TRATAMENTO

Com a epiderme negra, a mulher não se conformava em ser mãe de uma criança branca e, como a natureza lhe impunha êste suplício, costumava beber todos os dias, espancando o inocente de dois anos, até vê-lo sem sentidos. Na manhã de ontem, finalmente, conseguiu o seu intento. Completamente embriagada, depois de surrar a criança impiedosamente, atirou-a numa ribanceira de quase dez metros de altura, matando-a. Quis fugir e foi perseguida por moradoras vizinhos, sendo, logo a seguir, conduzida ao 13º Distrito Policial. Pretendeu negar a autoria do crime monstruoso, mas foi autuada na forma da lei e recolhida ao xadrez.

SURRAS CONSTANTES

Quem nos conta a história de Ana Jesuína Velário de Sousa (prêta, solteira, 35 anos, favela

(Conclui na 2ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos qu não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 5ª-feira, 1 de junho de 1961 — Nº 2 245

Maria Teresa com a criança morta nos braços

Meninas seviciadas fugiram do educandário

RECOLHIDAS A UMA RESIDÊNCIA, EM JACAREPAGUÁ, ÀS 5 HORAS DA MADRUGADA (TEXTO NA QUINTA PÁGINA.)

As meninas encontradas em Jacarepaguá

Clandestino do navio argentino seria entregue à Polícia de Salazar

Santos, 31 (Asapress) — O livreiro português José Luis Pinheiro de Camargo, que viajou clandestinamente desde Hamburgo, no navio argentino "Corrientes", que estêve prêso a bordo por solicitação da Polícia Internacional e de Defesa do Estado — PIDE, desembarcou, ontem nesta cidade. Logo à chegada do navio, um advogado impetrou "habeas-corpus" em favor do cidadão português.

O sr. José Luis Pinheiro de Camargo, foi levado à presença do juiz da 4ª Vara Criminal, a quem foi também encaminhado um pedido de asilo político, que determinou seu encaminhamento à Polícia Marítima, a fim de ser interrogado e detido, até posterior deliberação.

Policial matou o débil-mental

APÓS O CRIME COVARDE, FUGIU NO CARRO DA RADIOPATRULHA

Foi covardemente assassinado, na manhã de ontem, em São Gonçalo, por um soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, o débil-mental Jair Rangel (prêto, solteiro, 34 anos, Travessa Dirceu, 54, Neves), que, na ocasião, em face de sua insanidade, atirava pedras contra um comerciante local. Ao ser advertido pelo miliciano, que integrava a guarnição da Rp 2, contra êle se virou, e, por isso, foi abatido com dois tiros de revólver. O criminoso, na viatura policial, empreendeu fuga, estando as autoridades do 4.º Distrito Policial no seu encalço. O cadáver de Jair, cumpridas as formalidades de rotina, foi transportado para o necrotério da Municipalidade.

SANGUE FRIO

Tudo começou na "Padaria Santo Antônio" (Rua da Lira, Neves), de propriedade do lusitano Antônio Siqueira. Jair entrou no estabelecimento pedindo um doce. Foi servido e, na hora de pagar, recusou-se. O comerciante quis forçá-lo a liquidar a "conta" (dez cruzeiros). Jair correu à rua, e contra a casa comercial passou a jogar pedras. Na ocasião, ali passava a Rp 2, conduzindo os soldados André Marques, André dos Santos e Hilário Gonçalves. Saltaram os três e tentaram segurar o insano. Êste, porém, voltou-se contra os patrulheiros, apedrejando-os também. André dos Santos, sem medir as conseqüências do seu ato, sacou de seu revólver, fazendo dois disparos contra Jair. Atingindo-o na região mamária direita e no abdome, fugindo, em seguida, em companhia dos colegas, no carro da Rp. O louco poucos minutos teve de vida. Faleceu antes de receber qualquer socorro.

DELEGACIA PARTICULAR

De imediato, compareceu ao local o comissário Oscar, do 4º D.P., que desfez o local, arrancando os documentos da vítima. Estranhamente, levou-os para casa e, sòmente às 18 horas (o fato ocorreu às 10 horas), retornou à Delegacia. Só assim, então, foi reconhecida a identidade de Jair.

Pagamento dos pensionistas e aposentados

BRASÍLIA, 31 (Agência Nacional) — O presidente da República solicitou ao ministro da Fazenda, conjuntamente com os presidentes dos Institutos de Aposentadorias, reunião para o fim especial de encontrar processo de normalização no pagamento devido pela majoração do benefício mínimo dos pensionistas e aposentados da previdência.

Determinou o presidente convocar para essa reunião o ministro do Trabalho, que levará, por igual, o diretor do DNPS.

Em vinte dias, deseja sua excelência sugestões quanto a essa normalização para informações à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul e à Federação Gaúcha dos Aposentados e Pensionistas.

O ministro da Fazenda, em entendimentos com o ministro do Trabalho, convocará êsses estudos, que deverão ser concludentes e rápidos.

Trens de ramais deficitários suprimidos

A Central do Brasil decidiu suprimir, a partir de hoje, os trens ST-1 e ST-4, do ramal de Afonso Arinos, MV-2, no trecho entre Marquês de Valença e Japarani e SV-11 entre Barão de Juparani e Marquês de Valença, por serem tais ramais altamente deficitários à Estrada.

O trem SV-11, entretanto, terá a sua composição aproveitada no trem de prefixo SV-27.

Transformação do DNOS em autarquia

BRASILIA, 31 (Agência Nacional) — o presidente da República encaminhou ao Congresso Nacional, acompanhado de exposição de motivos do DASP, anteprojeto de lei que transforma o Departamento Nacional de Obras e Saneamento em autarquia.

O trabalho em aprêço é o resultado da atividade de um grupo de trabalho designado pelo ministro da Viação e Obras Públicas e prevê, além da mudança do seu regime jurídico, substanciais modificações em sua estrutura administrativa.

Não houve acôrdo entre a Light e os empregados

Verificou-se, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, uma mesa redonda entre os trabalhadores do "grupo Light", do Rio, São Paulo, Campinas, Santos e Cubatão e os diretores da empregadora e ainda representantes das Prefeituras dos respectivos municípios. Na ocasião discutiram o reajustamento salarial, na base de 48%, com o que não concordaram os representantes da Light que, contrapropuseram 25%, condicionando, assim mesmo, o aumento, à elevação das tarifas de bonde, gás, telefone e luz.

Em virtude dessa pretensão da Light ficou transferida para sexta-feira, dia 9, nova mesa redonda no DNT.

MENOR DESAPARECIDA

A menor Silvia Martins dos Santos, desapareceu de sua residência no dia 26 do corente. Ontem, seu irmão, Paulo Martins dos Santos, residente na Rua General Caldwell, 206, casa 18, estêve em nossa redação, formulando apêlo aos nossos leitores, no sentido de auxiliarem-no a localizar a menor. Sabe-se que, no dia 28 do mesmo mês, Silvia foi vista na residência de sua conhecida Mariana, na Rua Coronel Miranda, 91, em Niterói.

MENINO CAIU DO TERCEIRO ANDAR

O menor Fernando, de 5 anos, filho de Nilton Videl, residente na Rua Humberto de Campos, 95, ap. 901, ontem, caiu da janela do terceiro andar do prédio em que residia, sofrendo fratura do crânio e hemorragia interna. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

As autoridades do 3.º Distrito Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

ONDE ESTÁ A LEI DO SILÊNCIO?

Os moradores da Rua Venâncio Ribeiro, esquina de Borja Reis, pedem providências à Polícia contra a malta de desocupados que ficam nesta via pública até altas horas da noite fazendo algazarra e dizendo palavras de baixo calão, perturbando o sono dos que no dia seguinte têm que se dedicar ao trabalho, notando-se que a maioria dêles são menores.

Estas duas fotos resumem tôda a reportagem: no setor do sr. Américo, tudo está OK; no do sr. Peri é assim, cheio de lixo, mal-tratado.

Em estado de abandono o conjunto do IAPC em Irajá

DUAS MIL FAMÍLIAS CLAMAM PROVIDÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO — CONTRASTE ENTRE DOIS SETORES (Reportagem de José Ramos, na quinta página.)